RIO, 30 (Do nosso correspondente) - Minas acha prematura a versão de que São Paulo terá duas pastas no ministerio constitucional

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção - 2-2990
Administr. - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Quarta-feira, 30 de Maio de 1934 | NUM. 608

Com um decreto, cujos termos capciosos produziram até a confusão nos espiritos menos avisados, procura-se, mais uma vez, embahir a opinião publica

O sr. Getulio acha que a amnistia-mirim foi o "remate logico de uma aspiração nacional"...

RIO, 30 (A. B. — O sr. Getulio Vargas escreveu para "A Noite". a proposito do decreto daamnistia, as seguintes palavras:

"As medidas de excepção que o governo provisorio se viu forçado a adoptar, em defesa da ordem, foram sendo abrandadas por actos successivos até a amnistia, agora decretada como remate logico de uma aspiração nacional.

Ella offerece opportunidade para que, reintegrando-se no regime constitucional, encontre o paiz terreno propicio ao congraçamento de todos os brasileiros. — (a) Getulio Vargas".

RIO, 30 (Do correspondente, pelo telephone) — O chefe do governo deve estar radiante, depois deste ultimo decreto, em que s. exa. mais uma vez procurou ludibriar o povo brasileiro, concedendo uma amnistia capciosa, em prestações, redigida em termos confusos, como é de praxe em todos os actos da actual dictadura.

A' moda do bonde, que ha tempos um mineiro comprou, assim tambem o sr. Getulio Vargas inventou um bilhete inteiro para impingir á nação — sob o disfarce de decreto de ampla amnistia — e impingiu-lhe, de facto, um "gasparinho"...

Mas, o que nos causa admiração profunda é vermos que a grande imprensa, quer a desta capital, quer a de S. Paulo, silenciou sobre a verdadeira interpretação do machiavelico decreto.

Temos informações seguras de que os dois unicos jornaes paulistas que comprehenderam o symbillismo do sr. Getulio Vargas foram, em primeiro lugar, o CORREIO DE S. PAULO e em segundo lugar o brilhante vespertino "A Gazeta".

*

Na Assembléa Constituinte, onde predominam os amigos da dictadura, o celebre decreto encontrou o seu verdadeiro ambiente. Eis porque foi recebido no Palacio Tiradentes entre applausos e congratulações, até pelos proprios deputados opposicionistas...

O sr. Simões Lopes, lider gaucho, fez um discurso que é verdadeiro hymno ao feliz dictador, dizendo que — "a lei de amnistia que s. exa., intemeratamente assignou, define a elegancia do seu caracter, exemplifica uma nobre lição contra os sentimentos que eternizam nas nações o odio dos partidos dos vencedores e dos vencidos, o odio que ameaca a cada momento a tranquillidade dos lares, a actividade dos cidadãos, a autoridade do poder publico."

E aproveitou o ensejo para fazer um salamaleque ao interventor Flores da Cunha, nestas palavras:

"Foi no meu Estado, a terra da planicie, através de Flores da Cunha, a montanha de onde se' falou mais alto em prol da lei benemerita."

Ministros e deputados, uns mais, outros menos, elogiam a lei da amnistia.

O proprio sr. Alcantara Machado, lider da bancada paulista, que é professor de direito e cuja opinião poderia esclarecer bastante o decreto, cifra-se a dizer displicentemente que a referida lei ,parece-lhe, "não reparar de prompto muitas injustiças praticadas com a remoção, demissão e aposentadoria de funccionarios civis, por motivos de ordem meramente politica"...

Mas o que não resta duvida é que o sr. Getulio Vargas amnistiou pleonasticamente varios revolucionarios que já estavam amnistiados, uns de facto outros de direito, esquecendo-se propositalmente de estender essa reparação, exigida pelo consenso unanime do Paiz, ao chefe do governo de 1930, seus ministros e mais alguns politicos exilados naquelle anno.

O decreto em questão visa apenas revolucionarios civis e militares, que agiram contra o governo no periodo dictatorial, principalmente os que tomaram parte na gloriosa revolução constitucionalista de São Paulo, em 1932...

E' certo que onde não ha crime não póde haver amnistia. E entre o governo legal até 24 de outubro de 1930, e o governo illegal que daquella data até hoje, tem sido uma verdadeira "baguncça" — o authentico e unico criminoso é este e não aquelle. Talvez por este motivo a dictadura resolveu esquecer os illustres brasileiros, que curtem no exilio as saudades da Patria, continuando a consideral-os fóra da lei ou então... habitantes de outro planeta.

E tanto é certo esta nossa THEORIA, que o governo discricionario do sr. Getulio Vargas, por intermedio dos seus lideres, já "pediu agua" á Assembléa Constituinte, quando solicitou com empenho que fossem approvados os actos da dictadura. E essa approvação, rigorosamente falando, nada mais é do que uma solenne amnistia, na ordem inversa com todos os EFES E ERRES...

*

O solérte sr. Oswaldo Aranha, tambem falou algo, untuosamente, quando disse, fazendo phrases, que:

"A amnistia não deve ser uma lei, mas uma attitude. Não deve ser UNILATERAL, mas RECIPROCA de cada um e de todos brasileiros. A força e a violencia são as fraquesas dos governos: o odio, a desgraça dos povos. Meus votos são para que a harmonia precede á Constituição, para que esta, executada e respeitada, promova a paz e a prosperidade do Brasil".

O phraseado do futuro embaixador é bonito e ligeiramente rebuscado, pedindo tambem, em troca, uma amnistiasinha...

Entretanto, alguem enxergou claro — quem o diria! — o significado do decreto de amnistia: foi o sr. ministro Juarez Tavora quando affirma categoricamente:

Confio em que os beneficios desse decreto se estendam a todos que, DE 930 PARA CA', se achem envolvidos em quaesquer actividade contra o PODER ORGANIZADO DELA REVOLUÇÃO VICTORIOSA em outubro daquelle anno".

Parabens ao sr. major Tavora! Afinal neste deserto de interpretadores do celebre decreto, appareceu um, que é o sr. ministro da Agricultura...

Agradeça-lhes, dr. Getulio...

João Malato

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

O dr. Getulio Vargas, no seu proximo "travestissement" de dictador em presidente constitucional da Republica, só tem que o agradecer a dois factores poderosos, que collaboram indirectamente no bom exito da sua candidatura.

E esses dois elementos de successo foram, de um lado a verbosidade ininterrupta do general Góes Monteiro, e de outro o silencio desalentador da bancada paulista na Constituinte.

E' innegavel que sem o confusionismo proposital do entrevistas daquelle, e sem o indifferentismo glacial desta, — outro seria, certamente, o desfecho dos acontecimentos, sem, pelo menos, este caracter de accommodação com que se vae processar a effectivação legal do dictador no governo brasileiro.

Hoje, já ninguem duvida mais de que toda essa agitação suscitada pelo ministro da Guerra em torno do seu nome, — dizendo que não era candidato e fazendo crêr que o era, — obedeceu tão sómente ao calculo frio e deliberado de afastar e evitar mesmo um terceiro candidato que acabasse empolgando a collectividade. Não ha fugir deste raciocinio.

Por outro lado, a inercia da bancada bandeirante, reflectindo as directrizes da plutocracia e do governo de São Paulo, não offereceu ensanchas nem opportunidade para que se tentasse uma articulação politica em torno de um nome nacional que congregasse as forças vivas da Nação e fosse, por si mesmo, uma garantia certa do triumpho.

O Brasil tinha motivos respeitaveis para aguardar a attitude de São Paulo.

Conhecida como é a incompatibilidade visceral que existe entre o dictador e o povo bandeirante — divididos por rios de sangue e montanhas de humilhações — era natural que as correntes politicas dos outros Estados, os elementos de lucta, as classes organizadas, o espirito fluctuante das massas, até os proprios deputados livres da Constituinte, aguardassem a palavra articuladora da "Frente Unica" paulista, que seria como que a senha da redempção...

A palavra ansiosamente esperada, porém, não veiu — e nem virá mais.

Os homens parecem ter perdido a memoria — e enquanto isso, enquanto o general Góes Monteiro despistava a imprensa e lançava a confusão no ambiente politico do paiz, enquanto a bancada paulista descoroçoava o Brasil com a força negativa da sua inercia, — o sr. dr. Getulio Vargas, subtil e discreto como uma sombra, teve tempo de articular os seus elementos, disciplinar as suas forças, colher as malhas astuciosas da sua politica e preparar, pacificamente, a farça da sua investidura vitalicia na "Dictadura Constitucional" a inaugurar-se por estes dias e que nos poderá trazer tudo — menos justiça, menos credito e menos liberdade.

Como ultima decepção neste crepusculo do civismo brasileiro, só nos resta ver os constituintes bandeirantes votarem em "branco" no pleito parlamentar proximo, talhando, assim, nessa côr dos anjos e das virgens, a mortalha com que envolverão as esperanças mortas do povo trepidante que nelle confiou...

O SR. LIMA CAVALCANTI CONTRABANDEIA COMO JORNALISTA

e como interventor amordaça a voz que o accusa...

RIO, 30 (A. B.) — O interventor em Pernambuco ainda não permittiu que o jornal opposicionista "O Estado" viesse a circular novamente. Continua, assim, essa situação que tantos protestos tem levantado em todo o paiz. Os jornaes transcrevem da revista "Nós" um interessante artigo sobre o caso, em que se diz entre outras cousas:

"E' curioso mas é verdade: Em Pernambuco, como jornalista, o interventor contrabandeia; como interventor, amordaça a voz que o accusa de contrabandista...

Afinal, o sr. Lima Cavalcanti, não nasceu sob o signo de jornalista. Supera ella o genio de empresario, e é como empresario que o devemos ver na proteção que concede ao seu jornal. Proteção alfandegaria.

O contrabando está aprovadissimo: o jornal do interventor obteve licença para applicar papel com linha dagua em um dos supplementos. Mas, ao invez deste, o jornal editou um livro; depois, tomando gosto pelo lucro facil, editou muitas outras cousas ..

Aborrecido pela denuncia destes factos o interventor manda fechar o jornal que os denunciará..."

OS CASAMENTOS NO BRASIL

serão indissoluveis até na morte

RIO, 30 (A. B.) — Em um topico sobre o divorcio, o "Correio da Manhã" esclarece a situação em que se encontram os brasileiros perante a nova lei com referencia ao casamento.

Essa disposição não offerece restricções: os nossos matrimonios, por ella, são absolutamente indissoluveis.

Esse voto, portanto, não obedeceu ao espirito catholico da maioria mas claramente ao pensamento positivista que o artigo approvado emfeixa.

Ao contrario dos comtistas, a igreja aceita a dissolubilidade do casamento pela morte ,e por decisão da Sagrada Rota. O estado, como permittiu a Constituição de 1891, tambem a admittiu pela morte e pelos casos de nullidades previstos no codigo civil.

Da forma absoluta porque foi approvada a indissolubilidade é irrestricta, porque irrestrictos são os termos da disposição já votada, venceu o positivismo, que nem com a morte considera desfeitos os casamentos.

Deste modo, na forma positivista da nova Constituição, os brasileiros só terão direito de casar uma vez e os viuvos ficarão casados para sempre e em situação igual á dos separados que o Estado condemna a uma situação civil em que a sociedade os malsinará e os repudiará, se della pretenderam sahir.

Uma entrevista do sr. Altino Arantes sobre a concessão da amnistia

"A verdadeira amnistia, a que realmente serviria á obra de pacificação nacional, seria a que levasse os seus effeitos até aos que estiveram envolvidos pelo movimento de 1930" — declara s. s. ao jornal "A Batalha", do Rio

RIO, 30. Do correspondente, pelo telephone.) — Em sua edição de hoje, o jornal "A Batalha" publica, em correspondencia de S. Paulo, uma entrevista do sr. Altino Arantes, a proposito da amnistia concedida pelo governo provisorio. O chefe do Partido Republicano Paulista fez as seguintes declarações:

— "Em principio, julgo-me suspeito para falar da amnistia, uma vez que fui um dos beneficiados por ella. Parece-me, em todo caso, que a verdadeira amnistia, a que realmente serviria á obra de pacificação nacional, seria a que levasse os seus effeitos até aos que estiveram envolvidos pelo movimento de 1930, onde as mais rigorosas syndicancias não encontraram culpados, e, ainda a que não contivesse restricções como a actual estabelece quanto aos funccionarios privados dos seus cargos por simples presumpção de haverem participado dos acontecimentos politicos.

Como os de 30, os actos de arbitrio de 32, destituindo dos

SR. ALTINO ARANTES

seus postos honrados servidores da Nação, precisariam encontrar immediata e ampla reparação.

E' ainda de lamentar-se que esse decreto de amnistia, assim imperfeito, viesse tão tarde, permittindo admittir-se a hypothese de ter sido promulgado para evitar que a Assembléa Constituinte o fizesse em obediencia aos reclamos da opinião publica".

OS ACCIDENTES DE AVIAÇÃO MILITAR

provocam novas instrucções do Ministerio da Marinha

RIO, 30 (H.) — O ministro da Marinha communicou ao director geral de Aeronautica que, salvo os vôos de instrucção na Escola de Aviação Naval, nos limites dos respectivos campos de instrucção e objectivo militar determinado pela autoridade competente do seu ministerio, ficam suspensas todas as actividades de vôo, mesmo os de treinamento, até que sejam mandadas adoptar pela Administração, com o fim de evitar abusos, irregularidades e irresponsabilidades decorrentes das falhas que se vêm observando no cumprimento do disposições regulamentares e regras de vôo e que têm occasionado lamentaveis accidentes que enlutam a Marinha, prejudicam a nação e desprestigiam a armada nacional no conceito publico.

9 DE JULHO

O DESFILE PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS EM COMMEMORAÇÃO DA GRANDE DATA — APOIO DO M. M. D. C.

Está despertando o maior enthusiasmo entre os ex-combatentes paulistas a iniciativa da Federação dos Voluntarios, — entidade civica — de promover para o proximo dia 9 de julho uma grande parada commemorativa do 2.o anniversario da Revolução Constitucionalista.

Esse desfile grandioso e solenne revestir-se-á da mais elevada significação, pois, realizando se já em pleno regime constitucional, será como que a consagração da victoria do ideal por que S. Paulo se bateu. Assim, na grande parada, os nossos voluntarios, envergando a blusa de campanha que todos guardam como reliquia daquelles dias memoraveis, desilarão pelas ruas da Capital, em saudação ao regime da lei para cuja conquista os paulistas contribuiram com tantas vidas e tanto sangue.

Desse desfile, do qual será rigorosamente excluido todo e qualquer caracter partidario, deverão participar os voluntarios de todos os pontos do Estado.

Cada cidade formará o seu batalhão, que deverá vir á Capital onde marchará tendo á frente um estandarte com o nome da respectiva localidade.

A organização dos batalhões ficará, em cada cidade, a cargo do C. O. P. da Federação dos Voluntarios que deverão, desde já, tomar a iniciativa de abrir as inscripções para os ex-combatentes que desejam participar da "Paraad da Victoria".

Além do desfile dos voluntarios serão promovidas outras commemorações de caracter civico, na Capital e no interior, as quaes serão opportunamente conhecidas.

O M. M. D. C., a poderosa organização paulista de 32, resolveu dar o seu integral apoio á iniciativa da Federação dos Voluntarios de fórma que a commemoração será preparada e dirigida em conjunto por essas duas grandes entidades, mediante uma commissão que está sendo organizada.

O SR. MEDEIROS NETTO ADMIRADO

com a indisciplina da bancada das Alterosas

Sr. MEDEIROS NETTO

RIO, 30 (A. B.) — Já não é mais segredos para ninguem a indisciplina que reina na bancada mineira. A mais disciplinada das representações no tempo da republica velha, é, agora a bancada de Minas, talvez a mais tumultuosa quando se trata de obedecer. Sua attitude de hontem causou verdadeiro escandalo.

O lider Waldomiro Magalhães levantou-se para votar com o sr. Medeiros Netto materia coordenada, referente ao capitulo "Educação".

Levantou-se e ficou sozinho no meio de seus companheiros de bancada. Ainda tentou conseguir que alguns o prestigiassem e falou-lhes mostrando, na outra ponta de bancada, o sr. Medeiros Netto muito admirado.

Mas ninguem foi em soccorro do lider, que, momentos depois, falava em renunciar.

O CAPITÃO CARNEIRO DE MENDONÇA NÃO ACOMPANHARÁ O SR. OSWALDO ARANHA

em sua viagem aos Estados Unidos

RIO, 30 (A. B.) — O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, não acompanhará o sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, como foi noticiado nestes ultimos dias. Na primeira quinzena de junho aquelle interventor voltará a Fortaleza, afim de reassumir o seu cargo.

115 CONSTITUINTES SÃO CONTRARIOS Á ELEGIBILIDADE DOS ACTUAES INTERVENTORES

RIO, 30. (A. B.) — O proximo "caso" que terá de enfrentar a Assembléa Constituinte será o da elegibilidade dos interventores.

Sabe-se que existe um grupo de 115 constituintes contrarios á medida.

Toda a bancada paulista vota pela inelegibilidade, no que é acompanhada pela representação popular radical do Estado do Rio, pela bancada perremista, pelas opposições estaduaes e por alguns deputados do P. P. de Minas e da bancada pernambucana.

RIO, 30 (H.) - Assegura-se que o sr. Getulio Vargas ainda não manifestou o seu pensamento sobre a constituição do seu ministerio como presidente constitucional

RADIO

Decorre hoje o segundo anniversario da "Radio Cruzeiro do Sul"

Uma data festiva, sem duvida, para os nossos meios de radio, é a que deflue hoje, 30 de Maio de 1934. Neste

Celso Guimarães, o "speaker" da P-R-B-6, um dos melhores que possuimos

dia, uma das nossas mais queridas estações festeja o seu segundo anniversario de productivas actividades, nas quaes mostrou o quanto consegue a energia e o labor constante, em pról de um ideal de progresso e renovação. A Radio Cruzeiro do Sul, batalhando sempre pela melhoria das nossas communicações radio-telephonicas, levou a effeito bella realização, que evidencia bem o valor do trabalho e da iniciativa paulista.

A Sociedade Radio Cruzeiro do Sul não limitou as suas actividade á capital paulista, o que já seria uma obra grandiosa. Ahi está a Rede Verde-Amarella, uma iniciativa de grande vulto, que realiza pelos céos da nossa patria uma alta e productiva obra de brasilidade. Não ha duvida que muito lucraram os nossos centros artisticos e educativos por essa iniciativa da Radio Cruzeiro do Sul.

A Cadeia de Estações de Rede, que se torna mais ampla dia a dia, veio concretizar uma necessidade do meio radio-telephonico nacional. A "Primeira cadeia brasileira de broadcasting" enfeixa a meio de cabos telephonicos as estações de PRB-6 estação-chave em S. Paulo; PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, PRB-3 Radio Sociedade de Juiz de Fóra, PRC-9, Campinas, PRD-3 Taubaté, PRB-9 Sorocaba, PRA-7 Ribeirão Preto, PRB-5 Franca e PRB-4 Santos — Dentro em breve, as estações de Campos, Piracicaba, Rio Claro e Amparo tambem serão incluidas na Rede Verde-Amarella.

Assim sendo, a PRB-6 pode ufanar-se de ser a estação brasileira que maior auditorio tem conseguido para as suas irradiações. A estação de que hoje se commemorará o segundo anniversario conta com excellentes factores de exito, como sejam os seguintes afamados conjunctos artisticos.

Orchestra de concertos — Jazz Symphonico — Orchestra Columbia — Orchestra Typica Colon — Orchestra de salão — Orchestra Colbaz — Conjuncto Regional — Os Radioletes — Os Duetistas — Trio Original, além de muitos artistas de fama.

E' de justiça, portanto, que se saliente a grata ephemeride de hoje. Festejando a data, a Radio Cruzeiro do Sul organizou um attrahente programma e que será levado a effeito das 19,30 ás 23 horas.

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

19,00 — Programma variado.
19,30 — Orchestra PRA 5.
19,45 — Ultimas novidades americanas por Mary Lou e orchestra moderna.
20,00 — O que vae pelo mundo — Sextetto de cordas.
20,15 — Musicas russas por Hypolit Oswiantinsky e trio PRA 5.
20,30 — Chronica do locutor — Musicas italianas.
20,45 — Programma selecto.
21,00 — Orchestra de salão.
21,15 — "Cocktail musical".
21,30 — Orchestra de concerto PRA 5.
21,45 — Musicas ligeiras.
22,00 ás 22,30 — Cascatinha do Gennaro.
22,45 — Programma variado.

RADIO EDUCADORA PAULISTA P. R. A. 6

Sem descuidar de musica e canto fino ou popular, a directoria da Radio Educadora Paulista dedica grande e attencioso cuidado á parte falada dos seus programmas.

Não só cuidando da boa redacção dos seus annuncios, mas tambem promovendo palestras sobre assumptos de real interesse collectivo, a Radio Educadora Paulista realiza o typo modelo de broadcasting, que não limita a sua actividade á confecção de programmas de pura arte.

A's terças-feiras e aos domingos, a Radio Educadora Paulista destina uma boa fracção de tempo á informações sobre o movimento economico-financeiro do paiz e do exterior, e á politica internacional, estas a cargo do dr. Rivadavia de Mendonça, aquellas confiadas ao jornalista Mario Beni.

Programma para hoje:

10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Orchestra e Sonia Carvalho. — 19,45 ás 20,00 hs. — Pilé e Grupo Regional. — 20,00 ás 20,15 hs. — Canto pela srta. Bella Monteiro. — 20,15 ás 20,30 hs. — Orchestra. — 20,30 ás 20,45 hs. — Sonia Carvalho e solos pelo Garoto. — 20,45 ás 21,00 hs — Tenor Alberto Sartorato. — 21,00 ás 21,15 hs. — Clarisse Leite — Solista de piano. — 21,15 ás 21,30 hs. — Duo Vallone y Grasse e Grupo Regional. — 21,30 ás 21,40 hs — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,40 ás 22,00 hs. — Orchestra. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 — Jornal da Manhã. — Das 11,00 ás 12,45 — Programma variado. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Soc. Mercantil Ltda com discos da Radio Record. — Das 13,00 ás 14,00 — A Historia Bem Contada. — Das 14,00 ás 14,30 — Programma "E T I". — Das 14,30 ás ... 14,45 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de musica variada. — Das 14,45 ás 15,00 — Quarto de hora variado — Das 15,00 ás 15,15 — Radio Pickles — Programma de musica variada. — Das 15,15 ás 15,30 — Quarto de hora "Mundano" — Das 15,30 ás 15,45 — Quarto de hora "Literario". — Das 15,45 ás 16,00 — Quarto de hora "Cinematographico" — Das 18,00 ás 19,15 — Programmas variados com discos da collecção da Radio Record. — Das 19,15 ás 19,30 — Programma regional com Agrippina — Das 19,30 ás 19,45 — Commentario esportivo — Programma da orchestra de salão. — Das 19,45 ás 20,00 — Canto por Januario e solos de violão pelo prof. Larosa Sobrinho. — Das .. 20,00 ás 20,15 — Previsão do tempo — Canto por Lilly Kietz e solos de piano por Marcila Gravenstein Borges. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma "Novidades". — Das 20,30 ás 20,45 — Programma a cargo do Jazz "Luiz Argento e seus garotos" e canto por Pedro Gil. — Das 20,45 ás 21,00 — Programma orchestral. — Das 21,00 ás 21,15 — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo — Das 21,15 ás 21,30 — "Programma que dá gosto ouvir...". — Das 21,30 ás 21,45 — Programma a cargo dos Garotos do Jazz — solos de saxophone banjo, clarinetta e saxophone barytono. — Das 21,45 ás 22,00 — Programma dos Radios Fada. — Das 22,00 ás 22,15 — Programma regional com Sylvia Fery. — Das 22,15 ás 23,00 hs. — "Hora X" — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — Programma de musica para dansar.

—*—*—

Notas bibliographicas

"O MEDICO E A EDUCAÇAO DAS CRIANÇAS

O medico deve intervir, com os seus conselhos, na educação das crianças? Responde-o affirmativamente a moderna pediatria. Ninguem na realidade está mais em condições de, surprehendendo intimamente as relações entre paes e filhos, evitar, com os cuidados clinicos, que a alma destes se desvie do "complexus" de sua formação moral, intellectual e physica. Póde-se mesmo dizer que o medico, mais do que o professor, tem o direito de corrigir e criticar os erros de disciplina infantil.

Dahi evidentemente decorre a larga vulgarização das obras destinadas á educação da criança. Foi o que succedeu com "O medico e a educação das crianças" do dr. Adalbert Czerny, septuagenario pediatra da Universidade de Berlim. Teve successivas edições na Allemanha. No Brasil, a que óra sáe, é a segunda. De certo essa mesma logo se esgotará, como aconteceu com a primeira.

A traducção, dos drs. Martinho Rocha e José M. Rocha, é bôa. Optimo o trabalho graphico, da Companhia Editora Nacional — CORREIA DE MELLO.

Outra mystificação...

Essa amnistia restricta que a dictadura acaba de decretar com emphase de um liberalismo theatral, entra tambem para o rol infinito das mystificações revolucionarias. Até hoje, de Outubro de 30 para cá, temos vivido sob um programma permanente de philaucias politicas e audaciosos arrojos na pratica de mystificar a opinião publica.

A medida ora lançada pelo governo, como manto de misericordia sobre os que se achavam sob os guantes da dictadura, não tem nenhum valor politico, nenhuma expressão de intelligencia, nenhum vislumbre, sequer, de patriotismo, no congraçamento dos brasileiros. A exclusão da amnistia para os exilados de 1930, da estatura de Washington Luis e Julio Prestes, é mesquinha, é odiosa, é reveladora do pavor que a Revolução sente, na volta daquelles homens, á patria. Pavor que aliás se justifica, como aqui mesmo já registámos porque os dois symbolos da Lei destruida pelos hunos, são hoje, mais que nunca, a encarnação viva da estructura juridica do paiz. A nação viu, em quasi quatro annos de manicomio administrativo e hospicio politico, o acto de loucura praticado pelo cyclone outubrista, e vem confrontando dolorosamente as duas épocas: a da legalidade e a da anarchia.

Desse parallelo, profundamente vincado na consciencia publica, resalta o delicto irremissivel da Alliança Liberal, do Partido Democratico de São Paulo, da Revolução e dos generaes que no Rio de Janeiro massacraram os principios da Ordem, atirando o Brasil aos pelagos sombrios de todas as desgraças desabadas sobre a terra do Cruzeiro.

A dictadura sabe disso mais do que ninguem. Ella se compõe de criaturas como as outras, de carne e osso, e, por mais frios e marmoreos que sejam os seus sentimentos, por mais insensiveis que se revelem, no fundo, ella não ignora a extensão do crime de lesa-patria que praticou, e não pode, realmente, (já o dissemos aqui mesmo), enfrentar os vultos olympicos da Lei representada pelas victimas da expulsão ignominiosa de 1930!

Dahi, o seu pavor em ver pisar de novo o solo santo da patria, aquelles que, dentro da Lei, da Ordem, da Civilização e do Patriotismo, exerciam no paiz os cargos de sua soberania e de sua moral politica e administrativa.

Em consequencia, uma amnistia canhestra, mystificadora, sem o minimo resaibo de elevação e descortino, trancando por um novo decreto as portas do paiz aos expulsos, barbaramente, pelo crime unico de representarem no governo a grandeza da nação no regime legal.

Essa amnistia que ahi está, monumento de orthopedia sophistica, aleijão de consciencias turbadas por delictos innominaveis, é, nada mais nada menos que o fructo grosseiro de uma hypocrisia mal sopitada, que entretanto se desmascara á mais simples analyse de bom-senso e logica.

Amnistiados os revolucionarios de 1932!... Que grande coisa, que curiosa novidade, que desenxabida pilheria, que indigesta anecdota! Essa amnistia já existe ha muito tempo, não só desde quando o dictador declarou "abertas as fronteiras do paiz aos que quizessem regressar á patria", como no dia em que nomeou o dr. Armando de Salles interventor em São Paulo, o mesmo jornalista que combateu a dictadura em 32 e estampou no seu orgão os retratos dos srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e outros, com caras de "Lampeão", "Corisco", "Chico Tanoeiro", "Dioguinho" e mais bandoleiros do cangaço, do assalto e do roubo...

Essa já foi uma amnistia ampla e irrestricta, completa e acabada, absoluta e correligionaria pouco depois...

Logo, feitas bem as contas, o governo dictatorial choveu no molhado com o seu pittoresco decreto, permittindo a volta de exilados que ha muito já vieram...

Dir-se-á: Mas mandou cancellar tambem os processos do Tribunal Especial, da Junta de Sancções e da Commissão de Correicões, contra os "ladrões" do tempo da Lei!

Sim, não ha duvida. Mas archivou todas aquellas miserias, porque depois da banha do Rio Grande, do Cambio Negro e outros "cossios" que mais tarde virão a furo, qual é a autoridade moral que a Revolução de 30 tem, para julgar ou punir os depostos de Outubro?

Façam o favor de responder a esta interrogação...

32.º Congresso Eucharistico Internacional em Buenos Aires

Está despertando em todo o mundo catholico o mais vivo interesse a celebração do XXXII.º Congresso Eucharistico Internacional em Buenos Aires. Espera-se ser o maior de todos quantos Congressos Eucharisticos tem havido e noticias de Buenos Aires annunciam o fervor da preparação para a digna celebração do mesmo. Entre nós, especialmente em São Paulo, este interesse está crescendo de dia por dia e terá muitos que irão assistir a este maior acontecimento religioso da America do Sul. Para todos quantos desejarem tomar parte nesta peregrinação grandiosa, sirvam estes avisos como orientação:

1) Inscrevam seu nome na Curia Metropolitana, rua Santa Thereza n. 17, para em seu tempo poderem receber todas as informações precisas sobre os navios, a classe de cada navio e o preço da passagem. Espera-se que até aos meiados do mez de junho estejam ultimadas as negociações com as respectivas companhias de navegação e com a companhia "Exprinter". Todo o empenho do director geral da peregrinação de São Paulo a Buenos Aires está em facilitar o mais possivel o preço das passagens para assim a muitos poder offerecer esta unica occasião de assistir a um Congresso Eucharistico Internacional.

2) Pelo fim do mez de junho ha de pedir-se a primeira prestação da despesa da passagem, pelo fim do mez de julho a segunda e pelo fim do mez de agosto, a ultima. Como a lotação do grande transatlantico do Nordeutscher Bremen-Lloyd "Madrid" que traz a peregrinação allemã, e que offereceu preços excepcionaes, já está repleta com as inscripções de São Paulo, e está se tratando outros navios que offerecem passagem de ida e volta incluindo o passadio de 6 para 8 dias em Buenos Aires por 600$ a 900$. Espera-se que ainda se consiga reducções favoraveis para os peregrinos.

3) A Commissão Executiva do Congresso Eucharistico de Buenos Aires deu as seguintes instrucções:

1.o) Os estrangeiros que irão á Argentina para o Congresso Eucharistico Internacional dividem-se em tres categorias:

a) **Congressistas:** que são todos os Bispos;

b) **Delegados:** que são todos os Sacerdotes;

c) **Peregrinos:** que são todos os leigos — homens e mulheres.

2.o) Por decreto do governo argentino, os **Congressistas e Delegados** ficam isentos do pagamento nos direitos consulares; os peregrinos pagarão somente cinco pesos ouro o que equivale á uma libra esterlina ouro, ou á cinco dollares ouro.

3.o) Afim de poder gozar destas vantagens, cada interessado deverá obter na sua curia episcopal uma certidão constatando que é Congressal, Delegado ou Peregrino e que a sua estadia na Republica Argentina, não será prolongada além de 31 do dezembro de 1934.

4.o) A mais da certidão da curia episcopal, cada um deverá munir-se dos documentos seguintes: a) passaporte; b) certidão judicial; c) attestado sanitario.

5.o) Estes quatro documentos deverão ser apresentados, para a sua legalização, ao consulado argentino.

6.o) Os representantes das companhias de transportes e os agentes de turismo poderão esclarecer duvidas, fornecer informações e eliminar difficuldades.

7.o) Faz-se saber que o governo argentino tem supprimido o imposto de 10 o|o que se cobrava anteriormente sobre as passagens de volta.

Padre Estevam Maria, director geral de S. Paulo.

—*—*—

Desappareceu de Assis

Desappareceu da casa de seus paes em Assis, linha Sorocabana, no dia 29 de Março do corrente anno, o menor Horacio Santili, com 17 annos, robusto, cabellos castanhos escuros, olhos verdeados, labios grossos, rosto com espinhas, tem uma corôa no maxilar inferior, levava chapeu claro. E'

Horacio Santili

muito apaixonado em assumptos de futebol. Diversas vezes o menor falou a amigos seus que trocaria de nome. Seus paes, principalmente sua mãe, que está muito mal de saude, afflictissimos, pedem encarecidamente a quem souber seu paradeiro que informe para Assis, a Paschoal Santili. Pela autoridade policial de Assis foram enviadas diversas circulares e photographias do menor e o supplicante pede ás autoridades policiaes de qualquer cidade do Estado empregarem seus esforços no sentido de ser descoberto o referido menor.

Paschoal Santili gratifica espontaneamente a quem lhe der noticias positivas do paradeiro de seu filho.

Assis, 22 de Maio de 1934.

Venceram as Radios!

Quando os microphones paulistas se recusaram terminantemente a lançar no espaço a "Hohra Nacional" da dictadura, não o fizeram por uma questão de contractos de annuncios, nem de interesses commerciaes, porque as estações de S. Paulo têm muito mais idealismo que mercantilismo.

Protestaram e trancaram as suas emissões na hora imposta pelo governo revolucionario, porque não quizeram ser cumplices nessa humilhante comedia de propagar candidaturas dictatoriaes á presidencia constitucional do Brasil, nem ir de encontro á opinião publica de S. Paulo, profundamente afastada da interventoria democratica, nos incensos que lhe vinham ser queimados naquellas irradiações. Foi por isso que as Radios bandeirantes promoveram a grève do silencio, protesto aliás eloquentissimo contra arbitrios, despotismos e tyrannias.

Como agora a gente do Rio concorda em que não se diga uma palavra sobre politica na tal "Hora Nacional", parece que se chegou a um accordo neste assumpto.

Mas venceram os microphones paulistas, triumphou o seu ponto de vista, que era não macular as suas ondas com materia que lhes repugnava o civismo e a consciencia. Assim, a "Hora poderá ser irradiada. Mas, notem bem. A' menor syllaba de politica que venha lá do Rio, envolvida nas falações do Departamento de Publicidade, saibam todos, tranquem-se os apparelhos até que passe a onda dictatorial, sempre damninha, sempre hostil a S. Paulo...

O presidente do Instituto dos Advogados de Matto Grosso vae ao Rio em missão official

Passou por S. Paulo, tendo nos dado o prazer de sua visita pessoal, o nosso antigo collega de imprensa dr. Jayme Ferreira de Vasconcellos actual presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Matto Grosso e presidente honorario da Associação da Imprensa Mattogrossense.

Segundo nos informa o presado confrade, levam-n'o ao Rio de Janeiro duas importantes missões: fazer a entrega ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros do diploma de presidente de Honra, conferido pelo Instituto mattogrossense ao presidente effectivo daquelle prestigioso Instituto — dr. Augusto Pinto Lima; e, em nome da Associação da Imprensa Mattogrossense, fazer entrega á A. B. I. de uma expressiva mensagem de confraternização jornalistica.

O dr. Jayme F. de Vasconcellos, que é director-proprietario do "Jornal do Commercio" de Campo Grande, unico diario de todo o sul daquelle Estado, regressará para Matto Grosso dentro de oito dias.

O SANTO DO DIA

S. Fernando, rei de Castella — 30 de maio

Traçar a historia deste grande santo e rei, é invocar o tempo aureo do seu reinado, que brilhou pela expansão da fé e teve no sceptro a alma luminosa da Igreja contra a onda famélica da heresia musulmana.

São Fernando não queria a corôa senão para implantar entre seu povo o reinado soberano de Jesus Christo, na suprema aspiração de conquistar para seus subditos a felicidade na vida e a paz nos corações. Era um temperamento poetico, mas ao mesmo tempo um guerreiro indomavel no divino objectivo de firmar a preponderancia da fé.

E dizia: "Deus meu, protegei-me nas victorias e sabei que as minhas luctas não são de destruição humana por ambições de reinado, mas tão somente por vossa gloria e grandeza da Igreja.

Em 1225, emquanto Fernando sitiava e tomava Ubeda, seu irmão, o infante d. Alonso, á frente de 1,500 homens, batia em Jeriz o formidavel exercito de Abenut, rei de Sevilha, composto de seis corpos, sendo cada um mais numeroso que todo o exercito christão.

A intervenção do céu nesta victoria foi manifesta, pois se diz que os christãos perderam apenas 11 homens. Tanto os prisioneiros musulmanos como os soldados christãos affirmam ter visto durante a batalha o apostolo São Thiago, padroeiro da Hespanha, montado em um cavallo branco, implantando o terror entre os inimigos.

Após outros triumphos magnificos, nos quaes a sua fé ardente irradiou as maiores conquistas, Fernando adoece e approxima-se a hora do seu desenlace. Confessou-se de todas as suas faltas e ao ver a sagrada eucharistia, num supremo esforço, põe-se de joelhos e commungou contrictamente, dizendo: "O', Senhor meu, que haveis soffrido por mim, agora vos devolvo a minha alma e peço perdão por tantas faltas."

Em seguida pediu aos bispos presentes que entoassem o "Te Deum" e durante esta ceremonia entregou a sua alma a Deus, a 30 de maio de 1232.

Seu milagroso sepulcro é uma das glorias da Cathedral de Sevilha, que elle mandou construir.

O grande santo e rei foi canonizado pelo papa Clemente X, em 1671.

SOCIAES

Anniversarios

Faz annos hoje a srta. professora Ernestina de Juliano Siano, filha de d. Luiza de Juliano Siano, e do sr. João Siano.

PEDRO PRANDINI

Transcorre na data de hoje o anniversario do sr. Pedro Prandini, nosso prezado companheiro de tra-

balho e pessoa bemquista em todos os centros jornalisticos de nossa capital.

O sr. Pedro Prandini que é auxiliar do director de publicidade desta folha, receberá, no decorrer do dia de hoje, as felicitações de todos os seus collegas e das pessoas de suas relações.

Extrahiram um falso attestado de obito

Acha-se envolvida neste caso a Santa Casa desta capital

A artista Consuelo Munhoz Rocha, residente em Santos, internou, no dia 25 de Fevereiro ultimo, na Santa Casa desta Capital, sua filhinha Maria da Graça, de 5 annos, que tivera a perna fracturada em virtude de um accidente.

Os medicos então informam a Consuelo que a menina teria alta tres mezes depois.

Decorrido esse tempo, a artista procurou a Santa Casa, afim de retirar sua filhinha. Entendendo-se com uma enfermeira e esta então lhe communicou a morte da menina poucos dias antes.

Consuelo, não se conformando, exigiu a exhibição do attestado de obito, sendo-lhe dito que procurasse esse documento hontem. Voltando á Secretaria da Santa Casa, o attestado chegou ás suas mãos.

Esse attestado tem o numero 1.088 e está assignado pelo sr. Henrique Soter Fernandes, official de Registros Civel de Itapecerica. Tem a data de 1 de Maio.

O teor contem o seguinte: que Maria de Graça, de 5 annos, fallecera no dia 30 de Maio, isto é, hoje...

Sellado com 2$200 o documento, entretanto precisa 4$200 de estampilhas, assim como tambem estão reconhecidas as firmas.

Entendendo-se com a administração da Santa Casa já quizeram arrebatar o documento das mãos de Consuelo.

Foi tirada uma publica-forma do attestado que foi entregue em seguida á Delegacia de Segurança Publica.

Consuelo Munhoz Rocha suppõe que sua filha fôra abandonada pelos medicos e entregue aos cuidados de terceiros.

"EL HOGAR"

Acaba de apparecer o ultimo numero do magazine argentino "El Hogar" que pode ser encontrado na Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A.

O texto da bella revista portenha é digno das mais exigentes leituras pois traz uma série de contos e novelas assignados por nomes autorizados nas letras argentinas e brasileiras, além de varios aspectos photographicos, modas, receitas de Arte Culinaria.

Nascimentos

Acha-se em festas, pelo nascimento de seu primeiro filho, o lar do sr. Armando Martino Stumpo, auxiliar da firma Paul J. Cristophel e de d. Italia Lenzi, que na pia baptismal receberá o nome de Candida.

Festas e bailes

PIC-NIC DO C. D. R. ROYAL EM SANTOS

Reina desusado enthusiasmo pelo pic-nic, que o Centro Dramatico e Recreativo Royal, levará á effeito na visinha cidade de Santos, no proximo dia 17 de junho, abrilhantado pelas duas secções da Banda Operaria da Lapa, no seu numero effectivo de 45 figuras sob a regencia do maestro Vicente Santoro.

A comitiva seguirá em trem especial que partirá da Estação da Luz ás 6,10, e, em Santos haverá bondes especiaes que transportarão os componentes da comitiva aos locaes do Restaurante Bella Vista — Praia José Menino, local escolhido para o pic-nic.

Pelo grande numero de pessoas já inscriptas preve-se uma collossal comitiva, aliás, como tem acontecido todas as vezes que o Royal vae a Santos.

Os convites e passagens estão sendo distribuidos na secretaria do Royal, todas as noites das 20 ás 23 horas e aos domingos durante as matinées dansantes das 15 ás 23 horas.

Para o dia 23 de junho, vespera de São João, o Royal levará a effeito em sua séde social á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um collossal baile á caipira, ao som de duas orchestras e a orchestra typica De Lascio, sob a batuta de Paschoal De Lascio, para este baile será armado defronte a séde do Royal, um coreto no qual tocará uma esplendida filarmonica, tendo os convites sendo distribuidos desde já em sua secretaria.

CHURRASCO

No dia 10 de junho, no Parque Jabaquara, cedido gentilmente por seu proprietario, sr. Antonio Cantarella, o "Centro Gaucho", dará mais um churrasco typicamente riograndense.

Novos figurinos! Novos modelos

A AGENCIA SCAFUTO RECEBEU ULTIMAS NOVIDADES EM FIGURINOS

A conhecida Agencia Scafuto, de figurinos, jornaes e revistas do estrangeiro, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A, onde toda gente chic de São Paulo adquire os derradeiros magazines da moda — acaba de receber mais um numero do consagrado figurino parisiense — Revue des Modes, que se encontra á venda, restando poucos exemplares, e que contém os mais lindos modelos, o "dernier cri" de Paris.

Além desse figurino, a Agencia Scafuto recebeu outros, que representam o que de melhor e mais bem feito existe nos mercados da moda, e que poderão ser adquiridos pela fina flor da sociedade paulistana.

—*—*—

"Para ti", a consagrada revista portenha na Agencia Scafuto

"Para ti" é, sem duvida alguma, uma das melhores revistas que se editam em castelhano, em todo o mundo. E' inacreditavel a circulação dessa revista que se publica em Buenos Aires, circulação em todos os paizes latinos, que attinge a uma dezena de milhares, o que equivale dizer que é uma das maiores do globo. O numero presente, que já se encontra á venda na conhecida Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A, vem repleta de seleccionada collaboração, com ricas illustrações e grande numero de paginas.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Archive-se!

Mas que coisa engraçada e que bruto carão sapecado na lata dos moralistas de outubro!

Como vocês devem lembrar-se, os alliancistas-liberaes, os democraticos, os constitucionalistas de hoje, a quasi totalidade da imprensa paulista, com o "Diario Nacional" á frente e o "Estado de S. Paulo" atrás, registavam todos os dias, depois da invasão desta terra, em letras garrafaes, a serie de roubos praticados pelos homens do governo legal e pelos amigos da Lei e da Ordem. Era uma coisa do outro mundo! Tudo ladrão, tudo "scroc", tudo gatuno, tudo peculatario, tudo estellionatario, arrombador de cofres e bandidos da peor especie!

Está claro que entre gente seria e de juizo, essas accusações não valiam duas pitadas: primeiro, pela completa imputabilidade moral dos accusadores; segundo, pela nenhuma procedencia nem fundamento de tanta roubalheira. Agora vem o decreto de amnistia e manda archivar toda essa lama, todo esse monturo, todo esse lixo fabricado pela revolução e diz que a Junta de Sancção e Commissão de Correição, instituidas pelo governo para diffamar o paiz e os seus homens, não passaram "ipso facto" de instrumento de calumnia!

Já agora o illustre sr. Cezario Coimbra não poderá ameaçar mais ninguem de revolver as calumniosas syndicancias paulistas, como disse no discurso de Jahú', porque o chefe delles todos, sr. Getulio Vargas, reconheceu em decreto de amnistia que tudo aquillo nunca passou de peçonha atirada á honra e á dignidade de homens que sempre estiveram muito acima dessas babas...

Eis ahi no que deu a melgueira toda dessa palangana indigesta. E não querem que as victimas dessa miseria gritem contra esta choldra revolucionaria!

Tenham paciencia, o grito é livre, a garganta é boa e a consciencia é optima. Por isso, enquanto viverem as victimas, os caiphazes do Brasil e de S. Paulo têm de aguentar no duro, o bacalhau da revanche, ali na piririca! Um dia é da caça, outro é do caçado. E não tirem o chapéu nos elevadores porque então será "muito mais piór": E' lambada que t'a parta e chumbo grosso por contrapeso!

Ide lamber sabão, e, em latim: Fomentórum-se...

Traducção de "Idort"...

Em materia de principalmente, vocês sabem que berimbáu é gaita e folle de ferreiro sopra pela retaguarda, salvo nos casos em que pinhão cosido produz gererê do miudo e coceirinha de comichão...

Entre as genines fundações do Pá dictatorial de S. Paulo, conta-se o "Idort", que o governo pomposamente chama de Instituto de Organização e Racionalização do Trabalho, mas que o "Tatu' a pé" cá do "Correio" chama de "Interventor deu ordem de raspar thesouro" — em abreviatura, "Idort"! Pois muito bem. Essa idiotização "caveixons" avec comidinhas p'ra variar, é encarregada de vascolejar todas as repartições do Estado e apresentar projectos de reformas, todas ellas mais ou menos desastrosas.

Idortar, pois, não passa de um exercicio burocratico de sucção do leite dessa grande vacca chamada Thesouro, que no gargalo dos sedentos soffre as maiores pojaduras, graças aos musculos mandibulares de bezerrões taludos...

"Idort" não vale nada. Já na questão em que elle metteu o nariz, reformando o Departamento Estadual do Trabalho, sahiu a meléca que todo mundo sabe: demissões em massa de funccionarios com annos e annos de serviço para botar lá dentro um aluvião de parentes, amigos, correligionarios pecês e filhos, protegidos de gente de casa. Com esses apparelhos é que a dictadura paulista pretende impôr-se ao respeitavel publico, na sua relação de serviços prestados á patria! Ora, vão comer formiga e mastigar marmellada p'ra doente da Santa Casa... O Zé povinho bem que está vendo essas marombas marca pistola, e anda a rir-se por dentro de todas essas micagens politicas. Bem que elle enxerga de longe as piruetas de Idort e outras coxamblancias de tapeação... Por isso mesmo está só ninando de longe, e aguardando as eleições, se houver, para ver onde esse pessoal vae dar com o canastro! Nas urnas, gente, é que se vae medir o panno e misturar o pêllo! Nas urnas! Nas urnas! (Desce o panno, e o orador é cumprimentado em secco...)

Ultimas noticias do extrangeiro

ALLEMANHA

HOMENAGEM DO GOVERNO SOVIETICO AO BULGARO DIMITROFF

BERLIM, 30 (A.B.) — Como era de esperar, o bulgaro Dimitroff, um dos principaes accusados no processo do Reichstag e que actualmente se encontra na Russia como "hospede de honra" do governo sovietico, já conquistou uma grande popularidade entre os habitantes de Moscou. Na parada de 1.º de Maio corrente, o povo deu-lhe o tomou logar ao lado de Stalin e Maximo Gorki; mas, essa honra não foi considerada sufficiente pelas autoridades sovieticas, que resolveram, agora, dar o seu nome a um dos picos do Pamir, que se eleva a 5.959 metros acima do nivel do mar. Todos os picos vizinhos daquelle têm, aliás, nomes de anarchistas e communistas famosos de todo o mundo.

POLONIA

UM CARRASCO APOSENTADO QUE ACCIONA O GOVERNO

VARSOVIA, 30 (A. B.) — Alfredo Knal, carrasco aposentado, que durante dezenas de annos decepou a machado, asphyxiou e enforcou cabeças dos maiores criminosos deste paiz, acaba de accionar o Estado, afim de receber uma indemnização pelos ferimentos recebidos no seu posto de dever.

Knal, que durante os largos annos de seu ignominioso serviço viveu sob o falso nome commercial de Mackiewski, assevera em sua petição que soffreu graves ferimentos durante a execução de um notorio criminoso, em Rembor, no anno passado.

O criminoso em questão, apesar das correntes pesadas, combateu como um leão para evitar que Knal lhe collocasse a corda em derredor do pescoço e deferiu no carrasco um golpe baixo, que este desde então vem soffrendo dores internas que já se tornaram chronicas.

TURQUIA

A VISITA DO SHAH DA PERSIA A' TURQUIA

ANGORA', 30 (A. B.) — Continuam febrilmente os preparativos para a recepção do Shah da Persia, que visitará, brevemente a capital turca. Milhares de operarios se acham empregados na reparação das estradas que ligam Makru, na fronteira turco-persa, a Trapezunt e por onde deverá passar o automovel do monarca persa. Numerosos postos de descanso estão sendo construidos ao longo dessa estrada. Em Trapezunt, o viajante embarcará em um cruzador turco que o conduzirá até Stambul; o resto da viagem, até Angorá, será feito em um trem especial.

RUMANIA

O ACTUAL GOVERNO CONTINU'A MERECENDO A CONFIANÇA DO REI

BUCAREST, 30 (A. B.) — Da fonte official, desautoriza-se aqui a versão segundo a qual seria imminente a demissão do actual gabinete ou qualquer transformação do governo. Assegura-se ao mesmo tempo que o actual governo merece plena confiança do rei, assim como o povo unanime da opinião publica.

ESTADOS UNIDOS

UMA GRANDE GRE'VE EM PERSPECTIVA

NOVA YORK 30 30 (H.) — O sr. Thomaz Mac Mahon, presidente da Federação dos Operarios da Industria Textil dos Estados Unidos, ameaçou declarar grève para segunda-feira proxima se todos os 300.000 adherentes caso fosse applicada, a partir de referida data, a ordem da N. R. A. que reduz de 25 % a producção da industria de fabricação de tecidos de algodão.

A Federação propõe a adopção da semana de 30 horas como meio mais efficaz de reduzir a producção, sem prejuizo para o operario.

FRANÇA

PRISÃO DO EX-SECRETARIO DA COMPANHIA DE SEGUROS "FRANCE MUTUALISTE"

PARIS, 30 (H.) — As autoridades judiciarias ordenaram a prisão do sr. Beck, ex-secretario geral da Companhia de Seguros "France Mutualiste", accusado de haver concedido creditos no total de 40.000.000 de francos a empresas que não apresentavam as necessarias condições de garantia.

A DEFESA AEREA DA FRANÇA

PARIS, 30 (H.) — A Commissão de Aeronautica da Camara dos Deputados approvou contra o voto de 3 dos seus membros o projecto dos trabalhos da defesa nacional concernentes á aviação no total de 980.000.000 de francos.

UM PROJECTO DE REFORMA FISCAL

PARIS, 30 (H.) — O governo encaminhou á mesa da Camara dos Deputados um projecto de reforma fiscal que deve ser considerado de inspiração democratica por varios motivos, entre os quaes se destacam a simplificação fiscal, a fusão de certas taxas e a suppressão de determinados impostos.

O projecto inclue varias disposições tendentes a fazer baixar o preço do custo da producção industrial e a favorecer o renascimento da actividade economica, bem como disposições tendentes a reprimir as fraudes fiscaes.

A VISITA DOS "CAMISAS PRETAS" A FRANÇA ACABOU NUMA GUERRA A PEDRADAS

PARIS, 30 (A. B.) — A visita de 400 jovens camisas negras italianos, membros da associação dos Ballila Facista, á villa franceza de Laturbie, na Riviera franceza, resultou em uma batalha de arremesso de pedra entre os visitantes e os aldeões. A batalha principiou quando aquelles começaram a cantar o hymno facista, no qual um verso se refere aos direitos da Italia sobre a Corsega Saboya e a cidade de Nice.

—*—

CORNELIO PIRES

Hoje, no S. Pedro, Cornelio Pires realiza a sua annunciada palestra sobre: "O bom humor bandeirante e a revolução paulista", conversa cheia de finas anecdotas sobre a nossa gente e a face alegre do movimento de 32 Caipiras authenticos cantarão modas e dansarão danças typicamente paulistas.

—*—

AFFONSO XIII VAE RESIDIR NA ITALIA

Alugará, para isso, uma "villa" em Roma

PARIS, 30 (H). — Uma personalidade monarchista hespanhola devidamente autorizada confirmou á Agencia Havas que Affonso XIII está resolvido a fixar residencia na Italia. Estava já em negociações muito adiantadas com o principe Christovão, da Grecia, casado com a princeza Francisca, da França, filha do duque de Guise, para alugar por um anno uma villa que S. A. possue em Roma.

Segundo affirmou a personalidade em questão, o ex-soberano hespanhol pagaria pela villa o aluguel annual de 100.000 liras.

"O Exercito exulta com a medida de concordia que vae abrir as portas para o ingresso ao novo regime"

Disse o general Góes Monteiro, na festa de hontem no Theatro João Caetano

RIO, 30 (H.) — Realizou-se hontem, no Theatro João Caetano, a festa que os amigos e admiradores do general Góes Monteiro haviam preparado em homenagem ao Ministro da Guerra.

Com a presença do Ministro da Guerra e de outras figuras de prestigio nos meios civis e militares, realizou-se o espectaculo, que contou com a presença de figuras prestigiosas nos meios artisticos. O discurso de saudação ao homenageado foi feito pelo sr. Carlos Cavaco que, em eloquente oração, enalteceu as virtudes do general e, em nome da commissão, offereceu-lhe um rico retrato.

Em seguida falou o sr. Alencar Piedade, em nome do Centro Paulista. O general Góes Monteiro levantou-se, por fim, para dizer longo discurso, agradecendo á homenagem. A festa foi muito concorrida. O general Góes Monteiro terminou com estas palavras:

"Agradeço aos funccionarios do Ministerio da Guerra e a todos os que aqui vieram ao meu encontro nesta demonstração que sempre relembrarei com desvanecimento — e que significa para mim um dia de jubilo, um motivo de estimulo e de gratidão — tanto mais que coincide medida prenunciadora do apagamento das dissensões da familia brasileira.

O odio, a vingança, a crueldade são varridos do nosso solo porque não devem crescer nem formar raizes na alma do nosso nobre povo.

O Exercito, pelo seu passado, exulta com a medida de concordia e de união que vae abrir as portas para o ingresso do novo regime.

Que resurja cada vez mais vivido o sentimento de nossa nacionalidade e que a nossa gente, a nossa raça, mais feliz e tranquillizada, possa construir sob as luzes argenteas do Cruzeiro, a nação que é preciso que se erga no continente que nos pertence.

A vós todos a minha cordial saudação e o meu maior affecto".

General GO'ES MONTEIRO

LA NACION

A Agencia Scafuto, sita á rua 3 de Dezembro, 5-A, recebeu o ultimo numero illustrado do periodico argentino "La Nacion".

Como sempre, esse diario portenho apresenta-se farto de boa collaboração assignadas pelos mais eminentes homens de letras; paginas de arte, musica e outras de secções interessantes, reportagens, etc.

NÃO E' POSSIVEL

RIO, 30. (H). — O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal no Estado de S. Paulo que, á vista dos termos do artigo 21 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, não é possivel adoptar-se a medida suggerida pela secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, de serem assignadas pelo director da Estrada de Ferro Sorocabana as requisições de reducção de direitos para materiaes pela mesma importados.

POLONEZES x SYRIOS

Ha um proverbio em todas as linguas que diz "não dever nunca o sapateiro ir além do chinello".

O rifão vem mesmo a calhar, quando no visinho Estado do Paraná se desenrola uma lucta ingloria entre "syrios" e polonezes, lucta que em absoluto não se justifica porque é travada entre uma collectividade e um individuo que suppõe ser o porta-voz de outra collectividade. Não é a colonia syria, ou a collectividade syria do Paraná que briga, nesse momento, com a collectividade poloneza; é o sr. Paulo Tacla, que pensa ser um representante da gente syria que, por sua propria conta, discute e diz desaforos aos polonezes, e estes, suppondo tratar-se dos syrios, em geral, respondem no mesmo diapasão aos insultos e tolices do sr. Paulo Tacla.

Não me cabe aqui discutir as virtudes ou as mazellas dos polonezes, nem tão pouco defender os brios da minha gente. Os syrios — e aqui me reporto á Syria da Historia — não carecem de outra defesa, senão de sua propria conducta durante este cincoentenario de residencia em terras brasileiras. Não os defendo, porque delles não tenho nenhuma procuração ou delegação de poderes para fazel-o, salvo si fosse em outras circumstancias ou em meio á outra lucta.

Esta deverá ser a attitude do sr. Paulo Tacla, que veiu pôr em choque duas correntes extrangeiras, no Brasil, como se a nossa terra já muito não tivesse o que fazer e pensar, com relação á sua politica interna, em virtude do extremismo de uns e da iconoclastia de outros.

*

Quando o sr. general Waldomiro Lima assumiu o governo de S. Paulo, após a epopéa memoravel de 1932 — aqui começa a historia do sr. Paulo Tacla — os adeptos da dictadura, nesta capital, desde logo se inclinaram a insensar o novo governo, e, no banquete que áquelle general offereceram no Trianon, por occasião do seu natalicio, alguem ou alguns syrios ali appareceram, pronunciando discursos em nome da colonia syria, sempre nas mesmas condições com que o sr. Paulo Tacla tem falado, isto é, sem autorização de quem quer que seja. Aconteceu, porém, que a população de S. Paulo ficou olhando com olhos de desconfiança para nós outros que, nos dias memoraveis da lucta, auxiliaramos os bravos paulistas, e, vencidos estes, gritavamos já solidariedade aos vencedores inimigos.

Felizmente, essa desconfiança desappareceu desde logo, quando o povo, sem que alguem o houvesse dito, reconheceu que a colonia syria de S. Paulo não delegara poderes a quem quer que fosse para falar em seu nome, e muito menos para immiscuil-a nos negocios politicos do paiz que a acolheu tão fidalgamente.

Ficaram, assim, os syrios onde sempre estiveram — collocados a cavalleiro das competições politicas brasileiras, quando o sr. Paulo Tacla, cuja parte no governo paulista foi o maior desastre que nos poderia succeder, se pôs a falar por paus e por pedras, contra S. Paulo, contra a revolução paulista que foi uma pagina de heroismo e belleza na historia da nossa civilização, emfim contra todos e contra tudo que não estivesse ao sabor de seus caprichos pessoaes e da sua vaidade insaciavel. E creou, assim, para si e para nós outros que descendemos da mesma raça, uma posição incommoda no seio da sociedade brasileira, porque todos, hoje, vêm em nós a figura de Paulo Tacla seguida de todo o seu nefasto cortejo de injurias ao povo e ao civismo bandeirantes, e o que é peior, da sua falta de juizo e criterio, no trato das questões que falavam respeito ao decoro da colonia de nossos paes.

E não parou ahi a allucinação do ex-auxiliar do governo paulista. Pensando eternizar-se em S. Paulo, procurou o sr. Paulo Tacla as figuras de mais prestigio no seio da colonia, com o fim de formar um partido politico que emprestasse apoio ás suas ideas. Não é preciso dizer que não vingaram os seus intuitos.

Fugido de S. Paulo, após a quéda do governo Waldomiro Lima, o "joven turco" homisiou-se no Paraná, de onde viera, e lá no visinho Estado, aproveitando-se de uma phrase infeliz do sr. Souza Araujo, com relação á vinda dos assyrios ao Brasil, o sr. Paulo Tacla, que é adversario politico desse deputado, novamente voltou a falar em nome dos syrios, no intuito de, jogando com o nome destes, cavar a antipathia áquelle politico paranaense. Abriu assim uma enquête no seu jornal, entre os maiores da politica e da intellectualidade brasileira, com o fim de colher pareceres sobre os syrios, para, não elevar os syrios que ao sr. Paulo Tacla pouco interessam, mas contestar as palavras de seu adversario.

A lucta contra o sr. Souza Araujo cessou, graças á intervenção de alguns membros da colonia, que acceitaram as satisfacções dadas pelo illustre deputado paranaense. O sr. Paulo Tacla ,comtudo, embora vencido, continuou ainda de cabeça erguida.

Veiu depois o caso das concessões de terras, feitas pelo governo paranaense, em que foi contrariada uma pretensão do sr. Paulo Tacla, sendo favoraveis á colonia poloneza. Ahi, volta o "joven turco." a fazer outra campanha, em nome sempre dos syrios, contra os polonezes.

Decididamente isto não está certo. O sr. Paulo Tacla não tem e nunca teve autorização para falar em nome de uma colonia inteira. O que resalta dessa attitude do sr. Paulo Tacla, é que s. s. não tem personalidade sufficiente para falar em seu proprio nome e abusa assim do nome dos syrios.

Os polonezes, que refutaram as arremetidas do sr. Paulo Tacla, atirando-as contra os syrios, andaram muito mal, visto não conhecerem as procedencias das allegações daquelle tresloucado moço — J. Netto.

A AMNISTIA NÃO SERA' OBRA DE PAZ

sem outras medidas que pacifiquem de facto o paiz

RIO, 30 (A. B.) — Não está completa, dizem os commentadores das secções politicas dos jornaes, a obra de pacificação do governo, pela simples decretação da amnistia.

Decretada esta, diz o "Jornal do Brasil", cabe ao governo completar a obra de pacificação do paiz abolindo a censura á imprensa e restaurando o direito de reunião politica.

São medidas indispensaveis, complementares daquella. Privada a imprensa de commentar e criticar os actos dos detentores do poder e o povo de exprimir em comicios a sua opinião sobre os problemas politicos e sobre os que governam o paiz, não teremos adquirido ainda a liberdade e a segurança que deveriam resultar o decreto de ante-hontem.

E' é esta a liberdade por que anseia o paiz cioso de suas prerogativas de opinião.

Aos meus amigos e correligionarios

Deparei ha dias com um boletim assignado pelo Directorio do Partido Constitucionalista o qual em termos pouco delicados, vem refutando alguns esclarecimentos por mim dados em boletins aos meus amigos e correligionarios, com relação á politica desta cidade.

Não necessito de lançar mão de subterfugios e allusões vagas, para dizer aquillo que sinto. Apenas agi com educação, delicadeza e verdade.

Si não declarei qual era a agremiação politica em questão, foi devido serem assim as provas que tinha em mãos por occasião da publicação do referido boletim, as quaes não se referiam a esta ou áquella agremiação.

Eis as provas, as quaes são publicadas na integra, sem alteração alguma.

"Bragança, 12 de Abril de 1934. Am.º Raul Leme.

Muito estimarei que esta va encontrar o amigo e sua Exma. familia com saude que é todo meu desejo. Amigo Raul. Sube que o amigo está mal satisfeito com migo, eu sinto muito desta noticia, porque fomos e seremos amigos fui sempre seu companheiro de urna até urtima eleição e o bom amigo deixou a Prefeitura e retirava da politica declarando pela imprença e como por duas veses que fui lhe visitar o amigo não me manifestou sobre politica E AQUI COMPARECEU UMA COMMICAO E DISIA SER ALIAS SEUS AMIGOS e tratando dos interesses do Distrito foi justamente o que me obrigou a tomar compromisso e jurgo que o amigo não deve ficar sentido commigo e quando nos incontrar espricarei melhor: Com estima e arta consideração Seu Sempre Pedra Grande 12 de Abril de 1934. Bernardino de Lima Paes.

Reconheço a firma supra de Bernardino de Lima Paes. Bragança, 20 de Abril de 1934. Em test.º da verdade Benedicto Jorge do Amaral."

"Bairro dos Lima 20 de Abril da 1934. Amigo Raul de Aguiar Leme, descurpe que assignei no paper errado assignei cem saber DICERO QUE ERA DO SR depois passado um dia sube que não era do Sr. eu estou Azorde por que o Sr. precizar. Bairro dos Lima 20 de Abril de 1934. Candido Antonio de Lima.

Reconheço a firma retro. Bragança 24 de Maio de 1934 Em test.º da verdade. João Baptista Soares."

Diante de taes documentos, não poderia eu agir de outro modo, porque estou acostumado a dizer aquillo que posso sustentar e a prometer aquillo que posso cumprir. As minhas attitudes são definidas. Dentro da verdade, do direito e com a devida educação, direi aquillo que sinto e me julgo homem para defender os meus direitos em qualquer terreno.

Para melhor provar o que disse em meu boletim, na parte onde affirmava: Para evitar que se continue a registrar algum mal entendido, etc., apresento mais esta prova, a qual vem affirmar o que relatei e que, de facto, não houve a necessaria explicação por parte de quem angariava assignaturas, esclarecendo qual era a sua agremiação politica Eis a prova: "Nós abaixo assignado declaramos haver assignado uma lista a favor do Partido Republicano Paulista, sem qualquer coação, ou melhor assignamo-la com toda expontaneidade.

Quando nos foi apresentado uma lista a favor do Partido Constitucionalista, assignamol-a porque nos disseram que era a pedido do Snr. Raul, e nos julgamos que se tratasse do Snr. Raul Leme. Bragança, 23 de Maio de 1934. Brasilio da Silva Pinto, Edisio Conceição Santos, Benedicto Manuel Pires, José Antonio Pinheiro.

Reconheço as firmas supras em n.º de quatro. Bragança, 24 de Maio de 1934. Em Test.º da verdade. João Baptista Soares, 2.º Tabelião".

Poderia eu citar muitos e muitos factos que têm chegado ao meu conhecimento, praticados por alguns emissarios do Directorio do P. C. que, talvez, abusando da incumbencia que lhes fora confiada, vivem a ameaçar as pessoas dependentes, para que tomem attitudes ao lado de seu partido. Infelizmente, não posso explicar com minuciosidade alguns factos, porque as pessoas que se queixaram pediram encarecidamente para não declinar os seus nomes, por serem dependentes e para não perderem os seus meios de vida. Deixo de commentar, porque não quero ser o causador de que essas pessoas caiam no desagrado dos seus superiores e que haja contra as mesmas qualquer prevenção.

Para que fiquem bem esclarecidas e provadas minhas allegações, publico mais umas declarações, as quaes vêm confirmar um dos muitos factos chegados ao meu conhecimento e que apezar de, chefiar eu um minguado partido, como dizem os dirigentes do P. C., em absoluto não lancei e não lançarei mão de tal meio, para engrossar as nossas fileiras. Eis as declarações: "O abaixo assignado deparando com o seu nome no Estado de S. Paulo de 9 do corrente na lista do Partido Constitucionalista, vem por meio desta declarar que NÃO DEU SEMELHANTE AUTORISACAO PARA INCLUIR SEU NOME E MUITO MENOS SUA ASSIGNATURA. Declara outro sim que o seu nome acha-se inscripto no livro de cadastro eleitoral do P. R. P. cujo partido sempre pertenceu e pertencerá. Para o bem da verdade firmo a presente declaração. Bragança, 19 de Maio de 1934. Francisco Serbino. Reconheço a firma supra. Bragança, 24 de Maio 1934. Em test.º da verdade, João Baptista Soares".

"Eu abaixo assignado declaro ao povo que tendo sido publicado no Estado de S. Paulo do dia 9 do corrente, um nome identico ao meu na lista das adhesões do Partido Constitucionalista, que esse nome não se refere a mim. Isto é Leopoldo Pires de Oliveira, Guarda Livros da Pharmacia Central, PORQUE NÃO ASSIGNEI E MUITO MENOS AUTORISEI QUEM QUER QUE FOSSE A FASER USO DO MEU NOME. Por ser verdade, firmo a presente. Bragança, 19 de Maio de 1934. Leopoldo Pires de Oliveira.

Reconheço a firma supra. Bragança, 24 de maio de 1934. Em test.º da verdade, João Baptista Soares".

(Da "Cidade de Bragança", de 17—5—34).

No mundo das artes

RIO, 30 (A. B.) — Por telegrammas aqui recebidos, sabe-se que o tenor Tito Schipa embarcará no proximo dia 5 de junho em Genova, para integrar o elenco do Theatro Colon, de Buenos Aires. Após a terminação do seu contracto alli, o tenor italiano virá ao Brasil, onde figurará no elenco da temporada official deste anno, no Theatro Municipal.

A EXPOSIÇÃO DE JAIR

A exposição de arte moderna, que Jair, um dos nossos de mais valor na moderna geração de artistas brasileiros, inaugurou á Rua São Bento, 48, continua sendo grandemente visitada.

A illustração que damos acima e do quadro "Samba", um dos seus trabalhos mais apreciados, e onde o artista se revela em toda a plenitude de seu talento.

O recital de bailados da escola Chinita Ullman-Kitty Badenheim, hoje, no Sant'Anna

Está despertando um interesse fóra do commum em nossos meios sociaes e artisticos, o recital de bailados da escola de Chinita Ullman e Kitty Badenheim, a realizar-se hoje as 20,45 horas, no Theatro Sant'Anna.

O programma que apresentará côros de movimento, duettos, trios e bailados da turma infantil se compõe dos seguintes numeros:

1.a parte — 1) — Preludio — Corelli; 2) — Adagio — Catelli; 3) Fluctuante — Rebicoff; 4 — Ornamento — Cyril Scott; 5) Arremesso — Scriabine; 6) Rythmo — Orchestra de instrumentos de percussão.

2.a parte — 7) Allegretto — Musica popular italiana; 8) Fantoches — Bertok; 9) Valsa — Johann Strauss; 10) Chô-Chô — Musica popular brasileira; 11) Com brio — Scharwenka; 12) Fox-trot — Wachsmann.

As moças que tomarão parte são as seguintes: Elsa Machado de Almeida, Charitas Brant, Lienert, Maria Stella de Carvalho Cunha, Margret Deike, Custa Gamer, Wanda Hubecher, Irmgard Lapawa, Eneide da S. a Pires, Gertud Dieder, Nair Rodrigues, Clara Rodrigues, Vera Alves dos Reis, Sylvia, Eponina e Zenobia Pereira da Silva, e as meninas: Maria Helena Baptista, Paula Goddah, Michtenstein, Lucita Marx, Juliano Neumann, Gilda Britto Novaes, Maria Natal Queiroz, Cecilia Santos.

As entradas se acham á venda na bilheteria do theatro.

Continua o triumpho de "Vomer Bar", no Boa Vista

Com continuas enchentes de publico, a Canzone di Napoli prosegue triumphalmente a representar no Boa Vista, a phantasia musical em 3 tempos de Salvatore Rubino, "Vomer Bar", a mais moderna e original das peças theatraes já assistida por nós.

Não obstante ser representada em dialecto napolitano, esse trabalho é digno de ser visto por todas as pessoas, quer italianos, brasileiras, ou de outras nacionalidades, pois possue bellissima musica, intercalando scenas de muito movimento, bailados de bello effeito, canções agradaveis, uma "tarantella" interessantissima, etc., tudo num crescendo de magnificencia que não permitte ao publico o desvio da attenção.

"Vomer Bar" é, em synthese, um excellente arranjo musical, em que se encaixam scenas variadas, de todo o genero — do drama á comedia — de grande vivacidade, o que tudo consegue manter o publico em permanente attracção. Só essa circumstancia constitue extraordinaria qualidade para o trabalho, que tem, ainda, a augmentar-lhe o merecimento, o espirito de observação e o "humour" de que é repassado o seu entrecho.

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, serão realizadas as habituaes sessões, sendo representado o mesmo programma, havendo distribuição de garrafinhas de Cinzano, cigarros Sudan e caramellos Fruna.

O "Teatro per Piccoli" no Colombo

Desde segunda-feira os queridos fantoches do "Theatro Per Piccoli", no popularissimo Theatro Colombo do Braz, divertindo todo-mundo grande e pequeno que tem acudido ao querido cinema do Largo da Concardia para apreciar os admirados artistasinhos que se movem com, ou sem fios. Para hoje á noite estão annunciados novos numeros do "grande" Circo Equestre", interpretados "por toda a companhia". Na téla, completando o programma, dois grandes filmes.

CORREIO ESPORTIVO

O Syrio prepara-se para o jogo com o Santos

A C. B. D. E AS NOSSAS REPRESENTAÇÕES

Mais uma triste nova, porém, já esperada, nos trouxe o telegrapho, lá de bella Italia.

O desconjunctado seleccionado da C. B. D., o mesmo que originou sequestros e reclusões de jogadores e cuja organização foi feita a peso de ouro, foi vencido pela Hespanha por 3 pontos a 1.

Não é nosso mistér aqui, commentar a derrota que, infelizmente, se apresenta como uma consequencia natural da scisão e balburdia que vae pelo futebol brasileiro.

O que nos cabe é fazer resaltar que o que constatámos no futebol não é mais do que uma repetição do que acontece nos outros esportes; e para provar isto, bastam as ultimas exhibições dos brasileiros nos campeonatos sul-americanos de Natação e Bola ao cesto.

Na natação, mandamos para o sul uma representação que não diz absolutamente o nosso valor,pois ella foi formada ás pressas, não obedecendo a nenhum criterio de selecção, ou melhor, obedecendo ao criterio das telephonadas, como se fez com os elementos de S. Paulo.

No cestobol, fomos forçados a escalar a turma completa de um clube, medida esta, aliás, a unica indicada, pois, não seria possivel formar-se um seleccionado forte e homogeneo, sem os elementos da Liga Carioca, a entidade que combate a C. B. D. no Rio.

Aliás, deixando de parte as representações internacionaes, volvamos os olhos aqui para dentro e o que vemos: o fracasso dos campeonatos brasileiros de Futebol e Cestobol e a não realização do Campeonato Brasileiro de Natação.

E o que mais nos entristece, é que esta desordem interna se espelha lá fora, lá onde o nome esportivo do Brasil desce de derrocada em derrocada, até mesmo no futebol, o esporte em que contavamos com um grande prestigio.

Deante disto, é necessario que se solucione este impasse angustioso e destruidor de tudo quanto realizamos no terreno esportivo, pois, não podemos assistir por mais tempo ao completo aniquilamento do esporte brasileiro.

E as federações paulistas de Natação, de Bola ao cesto, de Athletismo, de Tennis, o que fazem ao lado de uma moribunda, a viver do balão de oxygenio official, numa situação que se não define?

Somente por causa da representação internacional?

Mas, em que nos interessa a representação internacional, quando nem conseguimos realizar os nossos campeonatos nacionaes e quando os realizamos, redundam em fracasso?

VARIAS DE ESPORTE

O encontro Syrio-Santos, marcado para domingo proximo, realizou-se no campo do S. Bento, que agora pertence ao clube de Dabague. O Santos havia proposto ao Syrio effectuar o prelio em Villa Belmiro, tendo este, porém, recusado a proposta do clube santista.

*

A Portugueza propoz ao Paulista antecipar o jogo para o proximo sabbado, á noite, no campo do S. Paulo. O clube da rua da Mooca achou viavel a proposta, porém, não deu ainda uma resposta definitiva. Hoje, á noite, reune-se a directoria do C. A. Paulista que decidirá sobre o assumpto. Ao que soubemos o tricolor offereceu o campo da Floresta para que os dois clubes realizem o jogo sabbado á noite, isto, naturalmente, para que os socios e partidarios dos dois clubes possam assistir ao jogo São Paulo-Palestra.

*

Tito, ex-centro médio da A. A. Ordem e Progresso, da primeira divisão da APEA, que actualmente está jogando no certame commercialino, de médio esquerdo da A. A. Tramway Cantareira, treinou hontem á tarde, no segundo quadro do Syrio, na posição de centro médio, tendo agradado ao sr. Fares Dabague, presidente do clube.

*

Informaram-nos que a inscripção de Heitor, no Palestra, terminará daqui ha um anno e meio. Pelo que se vê, o veterano campeão patricio, tão cedo não poderá envergar a camisa de outro clube.

*

João de Deus Candiota, será o arbitro do grande embate de domingo proximo, entre palestrinos e tricolores.

*

O Independiente continua invicto na liderança do certame argentino de profissionaes, com tres pontos de vantagem na tabella, sobre o River Plate, 2.o collocado.

*

Deverão chegar do interior na proxima semana, mais dois jogadores para o E. C. Syrio.

*

Aymoré e Gabardo, integrarão a equipe principal do Palestra, domingo proximo, no jogo contra o São Paulo.

*

Realizam-se amanhã, na Italia, mais os seguintes jogos internacionaes em disputa do campeonato mundial de futebol: Italia x Hespanha, em Florença; Suissa x Tchecoslovaquia, em Turim; Hungria x Austria, em Bologna e Allemanha x Suecia, em Milão. O jogo mais importante será travado entre italianos e hespanhoes.

*

Realizou-se hontem á noite, na redacção da "Folha da Manhã", uma reunião de redactores de esportes, para tratar dos festejos a serem feitos em homenagem ao grande centro avante patricio Arthur Friedenreich, pela passagem de seu vigesimo quinto anniversario de actividades futebolisticas. Nesta reunião, á qual compareceram quasi todos os redactores de esportes de S. Paulo, houve apenas troca de idéas, marcando-se para amanhã, quinta-feira, nova reunião. O consagrado centro avante Fried, esteve presente á reunião.

*

Eugenio, o optimo meia direita do Syrio, que brilhou em duas ou tres partidas disputadas no certame de profissionaes, tão cedo não poderá reapparecer em nossos campos, pois soffreu uma séria lesão num dos joelhos. E' possivel que Eugenio regresse para o Rio Grande do Sul, onde o Syrio o foi buscar.

*

Paulo, ex-extrema direita do Guarany, de Campinas, que depois ingressou no Palestra, exercitou-se no S. Paulo F. C. O jogador palestrino treinou ligeiramente, batendo bola em goal.

*

Chola, que havia regressado inesperadamente de Minas, tendo assignado inscripção na Acea, para o Tramway Cantareira, seguiu novamente para Bello Horizonte, onde tomou parte no jogo de campeonato mineiro, travado domingo ultimo, entre o Siderurgica e o Sete de Setembro. Chóla actuou na meia esquerda e marcou dois tentos.

*

Nenê, ex-centro avante do Guarany, de Campinas, que andou treinando em varios clubes profissionaes do Rio e desta capital, retornou a Campinas e reintegrou etao soin Campinas e reingressou no seu antigo clube. Nenê jogou domingo ultimo, contra o Voluntarios da Patria, no centro da linha atacante do Guarany.

*

O boxeador Barney Ross venceu ante-hontem á noite, num combate em 15 assaltos o pugilista Jimmy Mac Larnin, por pontos, em disputa do titulo de campeão mundial dos meio-médios. Quer dizer que o vencedor de Canzonieri obteve o titulo mundial dos meio-médios.

*

Após o regresso da delegação cebedense da Italia, Patesko e Luiz Luz, ingressarão no S. Paulo F. C. O extrema esquerda gaucho actuará na ponta direita do tricolor, passando Luizinho para a meia direita. Isto, naturalmente, se a F. B. F. resolver perdoar os jogadores profissionaes que integraram o desconjuncto cebedense, que foi derrotado pelos hespanhoes.
panhoes.

*

O extrema esquerda do seleccionado Capichaba, foi contractado pelo C. A. Mineiro, tendo treinado bem.

*

O arqueiro Rey, ao se dirigir para o arco do Vasco, no jogo de domingo ultimo, contra o America, travado no Rio, no estadio de S. Januario, foi vaiado pela torcida vascaina.

*

O raquetista norte-americano Vines, ha pouco ingressado no profissionalismo, venceu o famoso tennista

O alvi-rubro effectuou hontem um excellente exercicio em conjuncto — A equipe do clube de Dabague está disposta a levar de vencida o forte quadro santista

GERO', VALERIO, VEIGA, MACHININHA e AFFONSO, a linha atacante do quadro principal do E. C. Syrio, que actuará domingo proximo contra o Santos

Hontem, á tarde, fomos ao campo do E. C. Syrio, na Ponte Pequena, assistir ao ensaio da sua rapaizada, que no proximo domingo, no campo do S. Bento deverá enfrentar o forte quadro do Santos, em disputa do campeonato paulista de profissionaes. Ao chegar-mos no local do exercicio, os jogadores preparavam-se para o inicio do treino em conjuncto. O sr. Felix Dabague, o braço direito do clube, que entende do riscado, dava ordens ao treinador Arthurzinho, o veterano centro-médio patricio, que no seu tempo foi um dos nossos melhores médios, chegando a integrar a selecção paulista.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS QUE TREINAM

As duas equipes alinharam-se com a seguinte organização:

QUADRO TITULAR — José; Alcides e Agenor; Turillo, Martin e Russinho; Geró, Valerio, Veiga, Machininha e Affonso.

QUADRO RESERVA — Arlindo; Carlito e Nicola; Memo, Sylvio e Victorio; Durval, Armandinho, Villa, Sylvio e Vergilio.

O ensaio foi dirigido pelo treinador Arthur.

Depois de uns vinte minutos de treino, o centro-médio Sylvio, do quadro reserva foi substituido por Tito, ex-jogador do Ordem e Progresso, que actualmente está jogando no certame commercialino, no Tramway Cantareira. Com a entrada do elemento tramwayano, a acção do "onze" reserva melhorou bastante.

OS JOGADORES QUE MAIS IMPRESSIONARAM

Os jogadores que mais impressionaram da equipe principal, foram os seguintes: Alcides, um zagueiro direito de bons recursos. Possuidor de um physico avantajado, apropriado para a posição de zagueiro, Alcides é um dos poucos jogadores que actuam com o cerebro. Quando apanha a bola, não estoura como costumam fazer alguns dos nossos grandes "cracks", mas sim, costuma olhar com calma e passa para o companheiro melhor collocado. Não uma, mas innumeras vezes vimos Alcides entregar a bola aos seus companheiros e, só rebatia com violencia quando accossado por varios adversarios.

Outro elemento que demonstrou qualidades excellentes, foi o centro-avante Veiga, chegado ha pouco do Rio Grande do Sul e que pertencia ao Bancario, de Pelotas. O seu estylo de jogo é parecido com o ex-centro-avante juventino Orlando, que actualmente está em Bello Horizonte. O deanteiro gaucho, porém, é mais calmo e actua com mais intelligencia. Não escolhe posição para atirar em goal, e chuta com os dois pés.

Trata-se, pois de um elemento precioso. E, estamos certos, que fará successo domingo proximo, contra o Santos.

O arqueiro, José, não é necessario dizer que se trata de um jogador de classe, porquanto, nos jogos que tomou parte, demonstrou suas aptidões, principalmente no jogo com o Paulista, em que teve uma actuação simplesmente fantastica.

Outro avante que impressionou bem, no treino de hontem, foi o meia-esquerda Machininha, que é velocissimo nas investidas e não cochila muito para arremessar em goal.

No centro da linha média do quadro principal actuou Martin, um "rosadinho" que maneja o couro com maestria e que sabe distribuir com acerto. No jogo de cabeça, tambem, sabe conduzir a bola para o ponto visado.

Gostámos tambem do jogo de Russinho, um médio esquerdo estylo Ciasca, um verdadeiro carrapato, e de Agenor, companheiro de Alcides na zaga. Na extrema-direita, Geró, ex-deanteiro corinthiano, portou-se muito bem.

Na equipe reserva, o centro médio Tito, destacou-se dos demais jogadores. Muito calmo e não chuta a esmo. Está ahi um elemento aproveitavel, pois no certame da primeira divisão da Apea e no campeonato da Acea, sempre actuou com destaque.

Emfim, pelo que vimos, o Syrio está com um quadro perfeitamente em condições de vencer o Santos nesta capital, no jogo de domingo proximo, no campo do São Bento.

EM BAURU'

O "NOROESTE" DESLIGOU-SE DA "FEDERAÇÃO BAURUENSE DE FUTEBOL"

O E. C. Noroeste acaba de solicitar da directoria da F. B. F. a sua desfiliação, pelo facto de não se ter conformado com a solução dada pela entidade local, sobre o caso surgido no jogo do campeonato, entre aquelle quadro e o Villa Seabra F. C., que incluiu em seu conjuncto um elemento indevidamente inscripto.

Com a sahida do "Noroeste" da F. B.F., o que não deixa de ser lamentavel, mas como diz o ditado: "por causa de um soldado não se perde uma batalha". — achamos que os dirigentes da entidade maxima local não devem desanimar.

OS ULTIMOS JOGOS

No ultimo domingo o Noroeste foi á linda cidade de Lins onde enfrentou o C. A. Linense, perdendo por 2 a 0.

O Lusitana jogou em Pirajuhy, empatando por 2 a 2 com o C. A. Pirajuhy.

O Villa Seabra, jogando em Duartina com o clube local de igual nome, empatou por 2 pontos.

CAMPEONATO LOCAL

Domingo passado o São Paulo F. C. enfrentou o Palestra Italia, sahindo vencedor o primeiro pela contagem de 2 a zero.

Com essa victoria, o São Paulo assumiu a liderança da tabella do campeonato da 2.ª divisão.

Tildeu por 3-6, 8-6, 4-6, 6-4 e 6-2. E Cochet o celebre raquetista francez, varias vezes campeão do mundo no tempo do amadorismo, foi derrotado por Plaa pela seguintes contagem: 6-2, 8-3 e 6-3. O resultado deste jogo causou verdadeira surpresa. Estaria o tennista francez em decadencia?

*

Na disputa do campeonato mundial de xadrez, Alekhine empatou com Bogoljubow, na vigesima partida.

*

A turma de cestobol do Vasco venceu uma partida interestadual, em Victoria, contra os capichabas, por 40 a 23. Na competição do remo, o Vasco venceu a prova de yole a 8.

A Liga Suburbana de Athletismo vae realizar a marcha athletica

A Liga Suburbana de Athletismo, pugnando sempre para o maior desenvolvimento do esporte basico não official, realiza domingo uma grande marcha athletica de S. Paulo a São Bernardo. O certame, como é facil de imaginar, vem despertando enthusiasmo invulgar entre os clubes filiados á entidade do largo do Arouche.

O nosso athletismo, não obstante o elevado grau de adiantamento, tem relegado para plano inferior diversas modalidades athleticas e, dentre ellas, provas de marchas, tão communs nos centros adiantados na "arte de correr". Cabe agora á Liga a tarefa de realizar, em terras bandeirantes, essa util e tão esquecida prova.

Acompanhando a marcha seguirá um grupo de clarins e tambores, dando este aspecto imponente. Brevemente daremos outros detalhes do certame em apreço.

O Campeonato Mundial de Futebol prosegue amanhã

Dois sensacionaes jogos: Italia vs. Hespanha e Austria vs. Hungria

Com as eliminações de domingo, no campeonato mundial de futebol, a Italia, a Austria, a Hungria, a Tchecoslovaquia, a Hespanha, a Suissa, a Suecia e a Allemanha entrarão em competição amanhã, em quartos de finaes, na seguinte ordem: Italia x Hespanha, em Florença; Austria x Hungria, em Bolonha; Allemanha x Suecia, em Milão; Suissa x Tchecoslovaquia, em Turim.

Associação Paulista de Esportes Athleticos

(COMMUNICADO OFFICIAL)

JOGOS DE CAMPEONATO

Em continuação da disputa dos seus campeonatos do corrente anno, a APEA fará realizar domingo, os seguintes jogos:

PROFISSIONAES

Palestra Italia x São Paulo F. C.

Campo do Palestra, Parque Antarctica.

Juiz dos primeiros quadros, João de Deus Candiota.

Juiz dos segundos quadros, Pedro Thomé.

S. C. Syrio x Santos F. C.

Campo do São Bento, Ponte Grande.

Juiz dos primeiros quadros, Affonso Mesquita.

Juiz dos segundos quadros, Victor Carratu'.

A. Portugueza de Esportes x C. A. Paulista.

Campo da Portugueza, rua Cesario Ramalho, 25.

Juiz dos primeiros quadros, José Hummel Guimarães.

Juiz dos segundos quadros, Antonio Sotero de Mendonça.

AMADORES

Jardim America F. C. x E. C. Cama Patente.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho Miranda.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros, Paulino Varro.

Lusitano F. C. x A. A. Ramenzoni.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 202.

Juiz dos primeiros quadros, Natal Pellegrini.

Juiz dos segundos quadros, Antonio Tavolta.

A. A. Ordem e Progresso x Estrella da Saude F. C.

Campo do Castellões, rua da Mooca, 280.

Juiz dos primeiros quadros, Hugo Collarile.

Juiz dos segundos quadros, Francisco Pierotti.

Luso Brasileiro F. C. x União dos Operarios F. C.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, 3, Villa Maria Zelia.

Juiz dos primeiros quadros, Luiz Nicodemos.

Juiz dos segundos quadros, José Joaquim.

C. A. Parque da Moóca x C. E. Fabricas Orion.

Campo do Ramenzoni, avenida do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros, Arthur Janeiro.

Juiz dos segundos quadros, José Fiori.

São Caetano E. C. x Castellões F. C.

Campo do São Caetano.

Juiz dos primeiros quadros, Romeu Garbo.

Juiz dos segundos quadros, Luiz Fernandes.

Commissão de Justiça e Commissão Auxiliar de Justiça — As Commissões de Justiça e Auxiliar de Justiça realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Expediente da APEA — Sendo amanhã, quinta-feira, dia santificado, não haverá expediente na secretaria e thesouraria da APEA.

Pedidos de inscripção — Deram entrada hontem na Thesouraria os pedidos de inscripção de Alfredo Duarte e Moacyr da Silva, para a A. A. Ordem e Progresso e de Francisco Precioso e Alfredo Beloni, para o Jardim America F. C.

Inaugura-se domingo a majestosa piscina do C. R. Tietê

O C. R. GUANABARA, DO RIO, ABRILHANTARA' AS COMMEMORAÇÕES — A ORDEM DAS PROVAS

E' domingo que se effectua, perante autoridades officiaes e esportivas, a inauguração da grandiosa piscina que o C. R. Tietê construiu em sua séde social, na Ponte Grande.

O programma dos pareos, ao qual concorrem todos os Clube de São Paulo e o C. R. Guanabara, do Rio, é o seguinte:

1.o pareo — 100 metros — Nado de costas, Guanabara-Tietê.

2.o pareo — 400 metros, nado livre, Guanabara-Tietê.

3.o pareo — 200 metros, braçada classica, Guanabara-Tietê.

4.o pareo — Homenagem á Imprensa Paulista: — Pareo de honra, somente para os jornalistas de São Paulo. 100 metros — Nado livre. Demonstrações de saltos de trampolim, pelos melhores saltadores do Brasil.

5.o pareo — 100 metros, nado livre, Guanabara-Tietê.

6.o pareo — Homenagem á Federação Paulista de Natação. Pareo de honra — Inscripções abertas para todos os clubes do Estado de São Paulo. Revesamento 3x100 — 3 estylos. Cada clube poderá inscrever somente uma turma.

7.o pareo — 100 metros, nado livre, senhoritas — Prova interna.

8.o pareo — 1.500 metros, nado livre, Guanabara-Tietê.

9.o pareo — 3x100, revesamento — 3 estylos, infantis e juvenis — Prova interna.

10.o pareo — Revesamento 4x200 — Guanabara-Tietê. Jogos de Water-polo entre o Clube de Regatas Guanabara e um combinado do Tietê com o S. Paulo F. C.

Os vencedores e os participantes serão premiados com medalhas especiaes (commemorativas) de accordo com o regulamento organizado pelo Clube de Regatas Tietê.

Depois da realização das provas da competição inaugural, será dado inicio a um baile que deverá prolongar-se durante a noite.

ELIMINATORIA

Devido ao grande numero de inscripções para o pareo de honra, dedicado aos jornalistas de São Paulo, a directoria do clube avisa que amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente, ás 17 e meia horas, serão realizadas eliminatorias para aquella prova.

A PROVA ERNESTO JUSTO DA SILVA

Acham-se abertas na secretaria do clube as inscripções para a prova Ernesto Justo da Silva, que, na distancia de 5.000 (cinco mil) metros será corrida no dia 3 de junho, ás 15 horas.

FICHA DE EXAME MEDICO

A directoria do clube avisa os seus associados que, inaugurando-se a piscina no dia 3 de junho, só poderão fazer uso da mesma aquelles que possuirem a ficha de exame medico.

ENTRADA NA SE'DE SOCIAL, NO DIA DA INAUGURAÇÃO DA PISCINA

A directoria do clube avisa os seus associados que a entrada na séde social, no dia da inauguração da piscina, ou seja, a 3 de junho proximo, será com os recibos ns. 5 ou 6, acompanhados da carteira de identidade.

Outrosim, ficam os socios avisados que, em companhia dos mesmos, só poderão vir senhoras ou crianças de sua familia.

VESTIARIOS

A directoria do clube avisa os seus associados que no dia da inauguração da piscina, a 3 de junho os vestiarios conservar-se-ão abertos somente até as 11 e meia horas.

CAMPEONATO DA A. C. E. A.

Resultado dos ultimos encontros realizados

Proseguindo na disputa do campeonato de futebol da Acea, realizaram-se domingo pela manhã, mais duas partidas. A melhor effectuou-se em Peru's, entre o C. E. Portland e o C. A. Casas de Carros. A lucta esteve bem equilibrada e terminou com a victoria deste ultimo pela contagem de 2 a 0.

Os quadros apresentaram-se em campo formados:

CASAS DE CARROS — Nico; Mario e Francisco; Remo, Julio e Spartaco; Nicanor, Simone (depois Angelo), Domingos, Vicente e Canhoto.

PORTLAND — Angelo; Marques e Octavio; Toledo, Fava e Cruz; Fabio, Aderico, Raphael, Venar e Massaron.

Os tentos foram conquistados por Nicanor e Angelo, no fim do jogo.

O LINHAS PARA COSER VENCEU O ATLANTIC

Este prelio em disputa do certame commercialino travou-se no campo do Linhas para Coser. A partida transcorreu bem equilibrada e algo interessante. Os locaes, mais felizes, obtiveram a victoria pelo score de 2 a 0. O jogo foi assistido por regular numero de espectadores, que se portou enthusiasticamente.

Foi esta a primeira derrota do Atlantic, que assim deixou o Mecanica sozinho na liderança da tabella de pontos, sem um ponto perdido.

Os quadros estavam assim formados:

LINHAS PARA COSER — Ribas; Antonio e Mordente; Miguel, Brasolim e Artene; Manolo, Passerine, Pierim, Oswaldo e Rodrigues.

ATLANTIC — Danilo; Mesquita e Iran; Dadecio, Pinga e João; Romeu, Busto (depois Chagas), Mingu', Bito e Luiz.

Manolo, Pierin e Oswaldo foram os autores dos tentos.

O sr. Miguel Carnevale arbitrou a peleja a contento.

No jogo secundario o Atlantic venceu por 2 a 1.

Extra Cruzeiro Paulista vs. Extra Flor da Penha

Effectuou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o forte jogo acima.

Dada a superioridade de ambos os adversarios estes não conseguiram levar a melhor, terminando a lucta empatada por um ponto.

O Flor da Penha abusou do jogo pesado.

O Extra Cruzeiro estava assim organizado: Bernardo, Dirceu, Oswaldo Porfirio, Baptista, Paulo, Nando, Cameu, Joaquim, Silva e Orozimbo.

Foi escolhido o juiz João de Deus Candiota para arbitrar o encontro Palestra vs. São Paulo

Acredita-se que a pacificação está por horas

O emissario argentino, sr. Henrique Pinto, continua a servir de intermediario nas negociações — As conferencias entre os srs. Arnaldo Guinle, o emissario argentino e o sr. Eduardo Trindade, presidente da Amea — A proposta dos profissionaes está vencendo

Quando se annunciou que o sr. Enrique Pinto, emissario dos clubes da Liga Profissional Argentina, regressaria para Buenos Aires com a copia do convenio entre os profissionaes brasileiros e platinos que seria o ponto de partida para a fundação da nova Confederação Sul-Americana de Futebol, correram versões de que estava fracassada a pacificação, em virtude de resistencia por parte dos paredros da C. B. D., que pretendiam incluir varios clubes na divisão de profissionaes da Liga Carioca.

Comtudo, nem o sr. Enrique Pinto seguiu para os seus pagos, nem a pacificação deixou de ser o assumpto do dia, voltando a dominar os altos circulos esportivos do Rio de Janeiro. Já se sabe que, inteirado do ponto de vista argentino, que é o da necessidade da pacificação dos esportes brasileiros o sr. Enrique Pinto proseguiu em suas negociações em ultima tentativa.

Houve, ante-hontem, reunião no escriptorio do sr. Arnaldo Guinle, á qual compareceram o emissario argentino e o sr. Eduardo Trindade, presidente da Amea e delegado do Botafogo e da C. B. D. Outra reunião ficou marcada para hontem, no Palace Hotel, onde o emissario argentino está hospedado. E assim, de encontros seguidos, em que se caldearam varias idéas e propostas, parece que vae resultar a desejada pacificação, quando não ha mais remedio para salvar do desprestigio o futebol brasileiro e sul-americano.

Depois da porta arrombada, tranca de ferro...

A PROPOSTA DOS PROFISSIONAES

A proposta apresentada pela Federação é a seguinte:

1.o — Reconhecimento da Federação Brasileira de Futebol, como entidade dirigente do futebol no paiz;

2.o — Transformação da C. B. D. em um Comité Olympico que trataria das relações exxteriores do esporte brasileiro e seria o poder controlador.

3.o — Reforma dos estatutos da C. B. D., para enquadral-a em suas funcções de Comité Olympico.

4.o — Reconhecimento das Federações Brasileiras de Athletismo, Basket-Ball e Tennis.

5.o — Mudança dos actuaes dirigentes da C. B. D.

6.o — A Liga Carioca de Futebol, em janeiro de 1935, escolheria o clube mais efficiente da Amea para um 8.o lugar, que então seria creado.

O SR. LUIZ ARANHA CONCORDOU

Diante do andamento das negociações, verificou-se que o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., concordara com a transformação da sua entidade, aguardando que se resolvesse agora a situação dos clubes Andarahy, Brasil e Olaria; o caso dos jogadores argentinos contractados pelos clubes da L. C. F. e finalmente as punições impostas a jogadores.

O CONVENIO COM A ARGENTINA

Depois de plenamente decidida a assignatura do convenio, por parte da Federação Brasileira de Futebol, restava que a Liga Argentina fizesse o mesmo.

Entretanto, não se reuniu sabbado, como era esperado, a Liga Argentina.

O sr. Eenrique Pinto recebeu um telegramma da entidade platina, em que lhe era communicada a transferencia e a realização hontem da reunião, com a presença de representantes do Uruguay.

Assim sendo, é provavel que já se conheça qualquer coisa de positivo sobre o convenio que interessa sobremodo, principalmente aos argentinos, e sobre a fundação da Confederação Sul-Americana.

A AMNISTIA AOS JOGADORES PRIFISSIONAES QUE FORAM A' ITALIA

RIO, 29 (A. B.) — **Estava marcado para hoje, á tarde, um encontro entre os srs. Enrique Pinto e Eduardo Trindade.**

O representante dos clubes argentinos e o presidente da Amea se avistariam para tratar do assumpto que os tem preoccupado nestes ultimos dias: a pacificação.

Não tendo, porém, o sr. Eduardo Trindade comparecido á entrevista marcada para o Palace Hotel, o sr. Enrique Pinto entregou-se á redacção do pedido de indulto para os jogadores profissionaes que, contrariando as leis da Federação Brasileira de Futebol, integraram a selecção da C. B. D., que foi á Italia disputar o campeonato mundial de futebol.

O sr. Enrique Pinto, ao redigir o pedido de indulto para os jogadores eliminados pela F. B. F., o fez com a argumentação, em que lembra a directriz do governo da Republica ao conceder amnistia ampla, ao mesmo tempo que resalta o trabalho das maiores figuras do scenario politico mundial em proveito da paz dos espiritos no concerto das nações.

O appello, que será apresentado na reunião de amanhã da Liga Carioca, como tivemos occasião de noticiar em primeira edição, será feito em nome dos clubes argentinos, que o sr. Enrique Pinto representa.

TURFE

Programma para a 23.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 3 de junho de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$, 400$ e 200$000 — Dist. 1.000 mts.

1(1 Astarte .. .. 53 kilos
1(2 Paranaguá .. .. 53 "
2(3 Garda .. .. 53 "
2(4 Garland .. .. 51 "
3(5 Bracatinga .. .. 53 "
3(6 Lagartixa .. .. 51 "
4(7 Neurolegi .. .. 51 "
4(8 Canopus .. .. 55 "

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 2:500$, 500$ e 250$000 — Dist. 1.450 mts.

1(1 Zuccari .. .. 53 kilos
1(2 Malayir .. .. 50 "
2(3 Sempreviva IV .. .. .. 50 "
2(4 Corintho .. .. 53 "
3(5 Geisha .. .. 53 "
3(6 Legioloce .. .. 51 "
3(7 Ducato .. .. 53 "
4(8 Jaguary III .. .. 55 "
4(9 Zoral III .. .. 52 "
4(10 Fanatica .. .. 51 "

3.º Pareo — Premio VELOCIDADE — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.000 mts.

1 Garça .. .. 55 kilos
" Trahidor.. .. .. 52 "
2 Nancy IV .. .. 51 "
3(Canuta .. .. 55 "
3(4 Hepacaré .. .. 55 "
4(5 Joannina .. .. 53 "
4(6 La Plata .. .. 51 "

4.º Pareo — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts.

1 Tana.. .. .. 51 kilos
" Tatá.. .. .. 51 "
2 Salmon .. .. 53 "
" Solano .. .. 53 "
3(3 Kanguru' .. .. 53 "
3(4 Quebranto .. .. 53 "
4(5 Cambronia .. .. 51 "
4(6 E' Paulista .. .. 51 "

5.º Pareo — Premio EXTRA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.650 mts.

1 Damasquinée .. .. .. 52 kilos
" Util .. .. 50 "
2 Alegria IV .. .. 51 "
3(3 Corsican .. .. 55 "
3(4 Big Born .. .. 50 "
4(5 Rugol .. .. 51 "
4(6 Malamocco .. .. 50 "

6º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR. — 3:000$, 600$ e 300$000 — Dist. 1.450 mts.

1(1 Legislador .. .. 54 kilos
1(" Trahidor .. .. 52 "
1(2 Doradinha .. .. 51 "
2(3 Bagualito .. .. 49 "
2(4 Favella II .. .. 52 "
3(5 Zorilla .. .. 54 "
3(6 Eros .. .. 54 "
4(7 Marqueza .. .. 49 "
4(8 Embaixatriz.. .. .. .. 48 "
4(9 La Plata .. .. 50 "

7.º Pareo — Premio COMBINAÇAO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.

1 Orleans .. .. 52 kilos
" Pagode .. .. 56 "
2 Enemigo .. .. 56 "
" Sybel.. .. .. 50 "
3 Tritonia .. .. 54 "
4 Panache Royal .. .. .. 56 "

8.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts.

1 Yayá.. .. ..55 kilos
2 Mulatillo.. .. .. 54 "
3(3 Marroeiro .. .. 54 "
3(4 Tempero .. .. 53 "
4(5 Xeremias.. .. .. 51 "
4(6 Aisone .. .. 52 "

9.º Pareo — Premio INTERNACIONAL — 3:000$, 600$ e 300$000 — Dist. 1.650 mts.

1 Taborda .. .. 55 kilos
" Saturno .. .. 56 "
2 Cambará .. .. 53 "
" Visconde.. .. .. 49 "
3(3 Asturias II .. .. 56 "
3(4 Foragido .. .. 50 "
4(5 Malik .. .. 56 "
4(6 Eira .. .. 50 "

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas.

O G. Academico "Alvares Penteado", abateu o C. A. "Excelsior", por 4 a 2

Realizou-se domingo ultimo, pela manhã, no campo do Humberto 1.º, o jogo de futebol entre os quadros do Gremio "Alvares Penteado" e do C. A. Excelsior.

A pugna decorreu movimentadissima, cheia de lances technicos e emocionantes. Do seu decorrer não é necessario falarmos muito. A contagem verificada é um espelho jus da porfia.

Ora num, ora noutro campo, a bola não parava, sendo sempre impulsionada pelos contendores, que tudo fizeram para que a lucta alcançasse o maior brilho possivel.

Quanto á organização das turmas contendoras, a contagem nos dá a primeira impressão; ganhou o quadro melhor organizado, mais technico, mais homogeneo.

Embora o "Alvares Penteado" foi o melhor quadro em campo, é preciso tambem que se diga que o Excelsior não é um quadro mediocre, falho. Antes, pelo contrario, o seu conjunto é bem organizado, combinado; dahi, vemos que a partida realizada em Villa Marianna agradou bastante, dado a pujança dos litigantes, e a technica empregada pelos mesmos.

O primeiro tempo findou-se com a contagem de 2 a zero a favor dos estudantes, pontos de Moura e Eduardo.

Na segunda phase, o Excelsior marca o seu 1.º ponto, que é replicado pelo 3.º do "Alvares Penteado", tambem de autoria de Moura. Logo mais o Excelsior marca o 2.º ponto, que é replicado pelo 4.º e ultimo do "Alvares Penteado", feito por Helio.

O quadro vencedor tinha a seguinte organização: Felippe, Reis e Jorge. Ferrara, Berlinck e Bissacot, Eduardo, Segismundo, Helio, Dorival e Moura.

E', pois, mais uma expressiva victoria do Gremio Academico "Alvares Penteado".

O encontro secundario terminou empatado por 4 pontos.

Pelo Palestra Italia

FUTEBOL

RLealiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião semanal da Junta Executiva do Palestra Italia.

Commissão Pró-Estadio! — Reune-se hoje, ás 20,30 horas, a Commissão Pró-Estadio.

A. A. Villa Deodoro contra A. A. Heróe Brasil

Entrechocaram-se domingo ultimo as turmas supra, no rectangulo do Villa Deodoro.

A lucta decorreu palpitante e sobretudo muito enthusiasta.

Na partida preliminar, a victoria coube ao "segundão" do Villa Deodoro pela minima contagem.

O prelio principal, que decorreu na maior harmonia e camaradagem, proporcionou á grande assistencia um futebol classico e bonito com bellas jogadas, findando com a merecida victoria do "bamba" da zona Mesquitana pela alta contagem de 5 a zero, sendo os pontos feitos por Perico 2, Paschoalino, Zequinha e Cavaco.

Eis a turma do campeão da zona Mesquitana: Affonso; Nicoletti e Perez; Lorena, Luiz e Manolo; Fernandes, Cavaco, Perico, Paschoalino e Zequinha.

Domingo proximo: Villa Deodoro vs. A. C. Carandiru'.

O pedestriano Alfredo Paolillo fez o percurso Rio-São Paulo em dez dias

Partindo da praça Mauá, no Rio, no dia 18, chegou a esta capital, na séde do Clube Esperia, no dia 27 — Paolillo correu durante 63 horas, realizando uma média approximada de 55 kilometros por dia — O bravo corredor veio acompanhado por dois cyclistas, um paulista e outro carioca — A recepção na séde do Clube Esperia — Uma mensagem dos chronistas esportivos do Rio de Janeiro — Outras notas

Alfredo Paolillo, o bravo pedestriano paulista que ha tempos realizou o difficultoso raide São Paulo-Rio, correndo, acaba de realizar nova façanha, fazendo o mesmo percurso em sentido contrario, Rio-São Paulo. Provas dessa natureza, á primeira vista parece que não têm muita importancia, mas, pensando-se um pouquinho, e calculando-se as difficuldades de toda especie que um athleta encontra pelo caminho, mormente correndo de lá para cá, é que apparece o verdadeiro valor do raide e a importancia que representa para o esporte nacional uma iniciativa de tamanho vulto. E não é empresa das mais faceis aventurar-se através de 500 e tantos kilometros, correndo pela estrada Rio-São Paulo, cujo estado de conservação não é dos mais recomendaveis. Por isso o "Correio de São Paulo", embora tardiamente, sauda o valoroso e destemido pedestriano bandeirante Alfredo Paolillo, que trouxe para São Paulo os recordes da prova tanto de cá para lá como de lá para cá.

A SAHIDA DA PRAÇA MAUA'

Alfredo Paolillo iniciou o raide no dia 18 do corrente, promettendo fazer o percurso em dez dias, batendo assim o seu proprio recorde, sahindo da praça Mauá, de fronte do predio de "A Noite", em homenagem a esse jornal, perante representantes da imprensa carioca, de clubes esportivos do Rio de Janeiro, e grande multidão.

FEZ O RAIDE EM VINTE ETAPAS

O raide foi feito em vinte etapas. Quer dizer que Paolillo partia de manhã, o mais cêdo possivel, descansava ás 11,00 horas, para o almoço e reiniciava o raide depois de tres ou quatro horas de descanso, correndo até o escurecer. Repousava á noite e reiniciava a prova pela manhã. Paolillo, que fez o percurso em companhia de dois cyclistas, um carioca e outro paulista, ambos fiscalizadores do raide, pousou nas seguintes cidades: 1a. noite — Em Campo Grande; 2a. noite — No Monumento dos Rodoviarios, na serra das Araras; 3a. noite — Passou a divisa, em Pouso Secco, pousando em Rancho Grande; 4a. noite — Em S. José dos Barreiros; 5a. noite — Metade do caminho, em Silveiras, tendo percorido 275 kilometros, e subido 600 metros do nivel ao mar; 6a. noite — Em Apparecida; 7a. noite — Em Caçapava; 8a. noite — Em Jacarahy; 9a. noite — Em Mogy das Cruzes; 10a. noite na Paulicéa.

ME'DIA HORARIA E KILOMETRICA

O percurso feito por Paolillo é de 550 kilometros. Essa distancia foi coberta em dez dias. Quer dizer que o pedestriano fez uma média de 55 kilometros por dia. Paolillo empregou 63 horas, para fazer os 550 kilometros, isto é, correu durante 63 horas, divididas em vinte etapas. Correu, portanto, em média, seis horas, e dezoito minutos por dia.

UMA PROVA CYCLISTICA EM HOMENAGEM AO PEDESTRIANO

Em homenagem ao pedestriano paulista, o Bandeirante Moto Clube, promoveu domingo ultimo, uma prova cyclistica, no percurso da Penha a Mogy das Cruzes, num total de 42 kilometros, á qual concorreram os cyclistas do clube promotor, do Dopolavoro e da Federação Paulista de Cyclismo.

A RECEPÇÃO EM MOGY DAS CRUZES

Alfredo Paulillo chegou a Mogy das Cruzes sabbado á tarde, onde teve uma magnifica recepção por parte do povo dessa vizinha cidade. No dia seguinte, isto é, domingo pela manhã, assistiu á chegada dos cyclistas que tomaram parte na prova em sua homenagem. A's 7.00 horas, sahiu de Mogy das Cruzes sob acclamações do povo, chegando a S. Miguel ás 11,00 horas. Ahi aguardou a chegada dos cyclistas que regressavam de Mogy das Cruzes, e todos juntos, deixaram S. Miguel ás 14.30 horas. Quer dizer que Paolillo descansou tres horas e meia, nessa localidade.

A CHEGADA A' SE'DE DO CLUBE ESPERIA ...

Alfredo Paolillo chegou á séde do Clube Esperia, ás 16,00 horas, e, depois de dar uma volta pela pista, foi carregado em triumpho pelos associados do clube da Ponte Grande e por numerosos esportistas que aguardavam a sua chegada. Na secretaria do Esperia o valente pedestriano foi saudado pelo presidente do clube, sendo bastante acclamado pelos presentes.

ALFREDO PAOLILLO, o bravo pedestriano paulista, que realizou com pleno exito a prova Rio-São Paulo, em dez dias, correndo durante 63 horas, divididas em vinte etapas

CONVERSANDO COM O VICTORIOSO PEDESTRIANO

Após as manifestações, a nossa reportagem conseguiu palestrar alguns instantes com Alfredo Paolillo, o qual, apesar de cansado pelo esforço despendido durante a rude prova, poz á inteira disposição do "Correio de São Paulo". Disse-nos Paolillo que o raide havia sido muito penoso e difficultoso, devido ao máu estado da estrada Rio-São Paulo, da poeira e do grande calor que fez durante quasi todo o percurso. A prova foi mais dura do que imaginava.

DO RIO PARA S. PAULO E' MAIS DIFFICIL

"Quando pensei em realizar o raide do Rio, para São Paulo, naturalmente — proseguiu Paolillo — calcule que se tratava de uma empresa mais difficil do que a que realizei de São Paulo ao Rio. Mas, nunca julgava que o raide seria tão difficultoso. Felizmente cheguei em boas condições physicas. E' verdade que diminui alguns kilos, mas sinto-me perfeitamente bem. Comtudo, eu não aconselho ninguem a aventurar a fazer o raide de lá para cá, mas sim de cá para lá. Só mesmo quem fez o percurso é que poderá dizer o quão difficultosa e penosa é essa travessia...

TRES HEMARRHAGIAS, EM CONSEQUENCIA DO CALOR

"Durante o percurso tive tres hemorrhagias nasaes, isto devido ao grande calor. Numa dellas o sangue estancou sómente depois de eu percorrer mais de um kilometro. Apesar disso continuei correndo sem sentir o effeito do sangue perdido. Eu pretendia correr uma etapa de 90 ou 100 kilometros, mas tive que desistir dessa minha intenção, em virtude do calor e de ser a estrada pouco apropriada para a execução de uma etapa tão longa.

COMPLETOU O PERCURSO SEM NOVIDADES

"Durante todo o percurso não houve novidade alguma. Tudo correu bem. Encontrei pelo caminho os cyclistas argentinos que fizeram o raide São Paulo-Rio. Entre S. José dos Barreiros e Cachoeira, encontrei-me com o dr. Waldemar Bessa, medico da Santa Casa de Cruzeiro, grande enthusiasta das provas pedestres, o qual veio ao meu encontro para verificar de perto como estava sendo desenvolvida a prova. Ao chegar a Cachoeira, o dr. Waldemar Bessa despediu-se de mim, abraçando-me e felicitando-me pela resistencia demonstrada até ali. Fiquei satisfeito por ter encontrado pelo caminho um esportista que se interessou pelo raide. Isto me deu me mais estimulo e enthusiasmo. O meu estado physico não soffreu muito com o esforço despendido e pela energia gasta durante o percurso. Do Rio, até Apparecida do Norte, já com 354 kilometros percorridos, fiz uma média de 70 kilometros por dia. Dessa cidade para cá, a média foi diminuindo devido ao cansaço.

O SR. SABBADO D'ANGELO PATROCINADOR DA PROVA

"A prova — continuou Paolillo — foi patrocinada pelo sr. Sabbado D'Angelo, conhecido esportista de São Paulo e proprietario da Fabrica dos Cigarros Sudan. O controle da prova ficou a cargo do Moto Clube Bandeirante, que incumbiu um cyclista pertencente ao seu quadro social de me acompanhar durante todo o trajecto. A Federação Metropolitana de Cyclismo, do Rio, tambem destacou um seu cyclista para acompanhar-me até á Paulicéa. Ambos, pois, foram meus dedicados companheiros de raide. Foi, pois, uma satisfação ter feito a prova sob o controle de dois cyclistas.

"Antes da minha partida do Rio, estive na séde da Associação de Chronistas Esportivos do Rio, onde fui bem recebido. Sou portador de uma mensagem dos chronistas esportivos da Capital Federal á Associação de Redactores de Esportes de São Paulo, isto é, aos chronistas esportivos da Paulicéa. A mensagem está em poder do Moto Clube Bandeirante".

PAOLILLO VAE DESCANSAR DURANTE UM MEZ NUMA FAZENDA

Deixámos Paolillo porque verificámos que o mesmo necessitava de um pouco de repouso. Hontem, á noite, obtivemos mais algumas informações sobre os futuros projectos do realizador da prova Rio-São Paulo. Assim é, que hoje, podemos informar nossos leitores que Paolillo se deu por satisfeito com a realização das duas provas, por isso, não tentará outra. No proximo sabbado embarcará para a cidade de Rio das Pedras, na fazenda S. Carlos, de propriedade do sr. Luiz Aulicinio, onde descansará durante um mez.

VAE SE PREPARAR PARA A MARATHONA

Depois que regressar da fazenda, Paolillo irá dedicar-se ás provas de longo percurso. Iniciará os treinos para a marathona. E se conseguir bons resultados, concorrerá á marathona internacional.

Alfredo Paolillo, por intermedio do "Correio de São Paulo", agradece a todos os que o auxiliaram durante o raide, e especialmente aos que lhe deram pousada durante o caminho.

CYCLISMO

O Brasil E. C. venceu na prova S. Paulo-Mogy das Cruzes — A chegada do pedestriano Paolillo — A classificação dos concorrentes

Alcançou grande successo a prova de cyclismo, promovida pelo Bandeirante Moto Clube, em homenagem ao grande corredor Alfredo Paolillo que, com grande exito terminou o seu raide pedestre Rio de Janeiro-S. Paulo.

Essa prova que foi realizada domingo ultimo, conseguiu reunir grande numero de concorrentes ás duas categorias, destacando-se entre elles, diversos dos nossos melhores cyclistas, pertencentes ao Brasil Esporte Clube, O. N. Dopolavoro, e ao clube promotor da prova.

A prova teve inicio ás 8 horas, na estrada que liga S. Paulo a Mogy das Cruzes, pouco adiante da Penha. e foi resolutamente disputada pelos corredores que nella tomaram parte, destacando-se na segunda categoria, tres optimos elementos que são: Miguel, Aristides e Amelio Sarti, pertencentes ao Brasil S. Clube, e o corredor Luiz Christofaro do O. N. Dopolavoro que muito se tem sallentado ultimamente em provas de cyclismo.

Na primeira categoria, vimos o grande progresso, de um dos mais antigos corredores, sr. José Rodrigues Gama, que muito deu que fazer ao "az" do cyclismo, Arthur Ferreira, collocando-se em segundo lugar, com pouca differença desse ultimo.

Os resultados da prova foram os seguintes:

2.a categoria — 1.o lugar, Miguel Aristides — Brasil Esporte Clube; 2.o lugar — Amelio Sarti — Brasil Esporte Clube; 3.o lugar — Luiz Christofaro — O. N. Dopolavoro; 4.o lugar — Rogerio Sarti — Brasil Esporte Clube ;5.o lugar — Stefano Abrahão — Brasil Esporte Clube; 6.o lugar — José Chordas — Brasil Esportes Clube; 7.o lugar — Luiz Lima — O. N. Dopolavoro e demais concorrentes que obtiveram ainda boas collocações.

1.a categoria — 1.o lugar — Arthur Ferreira — Brasil Esporte Clube: 2.o lugar — José Rodrigues Gama — Brasil Esporte Clube; 3.o lugar — Thenysson de Campos — Bandeirante Moto Clube; 4.o lugar — Antonio Magnani — Brasil Esporte Clube; 5.o lugar — Rolando Montesi — O. N. Dopolavoro; 6.o lugar — Chrispim Forti — Brasil Esporte Clube; 7.o lugar — Oscar Branchini — O. N. Dopolavoro e 8.o lugar — Herminio Quaglia — O. N. Dopolavoro.

Logo após a chegada a cidade de Mogy das Cruzes, foi offerecido pelo sr. Sabbado D'Angelo, um dos grandes enthusiastas dos esportes praticados em São Paulo, um grande almoço, realizado nos melhores restaurantes daquella cidade

Terminado o agape, os cyclistas voltaram para S. Paulo, alcançando o corredor Paolillo, pouco antes da Penha, acompanhando-o até o Clube Esperia, onde foi offerecido um "beberete".

Brooklyn Paulista vs. 11 Corações F. C.

Facil foi a victoria da A. A. Brooklyn Paulista, sobre o 11 Corações F.C.

A desigualdade de forças fez com que a partida decorresse sem enthusiasmo, vencendo o Brooklyn pela contagem de 10 pontos a zero.

Foram autores dos pontos Paschoal 4, Valente V 3, Pierre 2 e Valente 1.

Nos quadros secundarios venceu a A. A. Brooklyn por 3 a zero.

O campo do S. Bento passou para o dominio do E. C. Syrio

Aube Cosvar, o grande literato e critico cinematographico escreveu especialmente para o "Correio de S. Paulo" uma pagina empolgante sobre a mulher das curvas perigosas Mae West, a nova "estrella" da Paramount, cuja publicação será feita amanhã.

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Rainha Christina" com Greta Garbo e John Gilbert, 1 jornal e 1 comedia.

ROSARIO — "Dama por um dia" com Warren William e May Robson, 1 comedia e 1 desenho.

ODEON — Sala vermelha — "Modas 1934" com William Powell e Bette Davis — No Palco: Desfile de modelos da Casa Allemã.

BROADWAY — "Ann Vickers" com Irene Dunne, 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

ODEON — Sala Azul — "Terra Portugueza", filme educativo, 1 educativo e 1 jornal.

REPUBLICA — "Viva o Barão", com Jimmy Durante; "O ultimo chá do general Yen" com Nils Asther.

ALHAMBRA — "O guardião da lei" com Buck Jones — "Amor de Dansarina" com Joan Crawford e Clark Gable.

BRAZ POLYTHEAMA — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey e "Danubio dos meus amores" com Rosy Barsoni, 1 desenho e 1 jornal.

PARATODOS — "O bamba da zona" com Wallace Beery e George Raft. "O ultimo chá do general Yen" com Nils Asther e Barbara Stanwick.

ROYAL — "O Bamba da Zona" com Wallace Beery e George Raft. "Beios por dinheiro" com Maurien O'Sullivan e Alice Brady.

S. BENTO — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey! — "Danubio dos meus amores" com Rosy Barsoni, e 1 jornal.

COLUMBO — "Massacre" com Richard Balthelmess. "Ouro e Trapo" com Lew Ayres. — No palco, "Teatro per Piccoli".

MOINHO DO JECA — "As leis do amor", filme rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

SANTA CECILIA — "Guerra das valsas" com Fernand Gravey e Jeanine Crispim. "Olá Nellie", com Paul Muni, 1 educativo e 1 jornal

CAPITOLIO — "Guerra das valsas" com Fernand Gravey, "Amo este homem" com Edmundo Lowes, 1 desenho e 1 jornal

CENTRAL — "Não deixes a porta aberta" com Raul Roulien e Rosita Moreno. "Amo este homem" com Edmund Lowe. 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

MAFALDA — "Bellezas em revista" com James Cagney e Joan [illegible] "Hussard negro" com Conrad Veidt, 1 jornal e 1 short.

OLYMPIA — "Mme. Dynamite" com Jean Harlow, "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

RIALTO — "Uma noite no Paraizo" — filme de successo com Onny Ondra; "Perigos de amor", da Fox, com Warner Baxter e Miriam Jordan. Um jornal e um desenho.

COLYSEU — "Sempre no meu coração", com Barbara Stanwick. "Dama do cabaret", com Adolphe Menjou.

S. CAETANO — "Que semana" com Glenda Farrel. "Dama do cabaret", com Adolphe Menjou.

GLORIA — "Tarzan" e "Flagrante delicto".

S. PEDRO — Cornelio Pires e sua turma caipira.

S. PAULO — "Voltaire", com George Arliss. "Casamento liberal" com Gloria Swanson. 1 desenho.

AVENIDA — "Amigo do perigo" com Buck Jones. "O segredo da alcova" com Gloria Stuart e "Os perigos de Paulina" (9.º e 10.º episodios).

ASTURIAS — "Entre a cruz e a espada" com José Mojica. "Aventuras de um solteirão" com Adolphe Menjou.

A grande estréa de amanhã

Por ser medico, elle se esquecia que era um homem como os outros!... — O grande valor moral de "O drama de um homem", o majestoso filme de Lionel Barrymore!...

Lionel Barrymore, o magnifico interprete de "O drama de um homem", que o Broadway apresentará amanhã

"O drama de um homem", o grande filme de Lionel Barrymore que o Broadway vae exhibir amanhã, encerra emoções humanas ainda não reveladas num filme.

O maior dos Barrymores, vive a personalidade impressionante de um medico que pelos deveres, para elle evangelino, da sua nobre missão, se esquecia de que era um homem como os outros, fazendo da sua vida um rosario de sacrificios e renuncias. E é precisamente, na mostra dessas renuncias que a arte de Lionel se sublima. Grande até hoje, maior ainda elle se torna em "O drama de um homem", incarnando a figura silenciosa, mas ninbada de gloria, desse apostolo do bem, cuja vida é um exemplo forte e singular de desprendimento e de desinteresse. Mas Lionel Barrymore em "O drama de um homem", não se apresenta isolado. Integrando o "cast" magnifico que elle encabeça, apparecem nada menos de cinco figuras tambem prestigiosas e de meritos firmados: a grande May Robson, que nos Estados Unidos todos classificam "a das interpretações impeccaveis", Dorothy Jordan, a silhueta deliciosa e alma sensivel de artista; Joel Mc Crea, o inesquecivel companheiro de Dolores Del Rio, em "Ave do Paraiso", e Frances Dee, a garota bonita e apreciada, que os nossos "fans" tanto adoram.

O trem correio de Bombaim

O trem-postal que faz o longo percurso de Bombaim a Calcutá simula, pela variedade dos passageiros que conduz, um grande hotel internacinal, em que todas as raças e todas as linguas se representam. Amalgama cosmopolita, nelle viajam o "mahrajah" e o "pariah", o diplomata, a "cavadora de ouro" que borboleteia nos grandes centros, o negociante de tecidos, o viajante europêu. Emquanto o trem cruza vertiginosamente o mysterioso planalto indiano, se ouvem no trem-postal, exclamações de tédio proferidas em todas as linguas. Agora imagine-se um audacioso grupo de criminosos agindo dentro desse trem, com incrivel desenvoltura, assediados por Edmund Lowe, detective arguto, empenhado, dentro da veloz Babel, em solver os mysterios que se lhe apresentam. E' uma aventura empolgante e sensacional, e os seus detalhes nos serão amanhã apresentados no Republica em "O trem-correio de Bombaim", um filme Universal. Com Edmund Lowe apparecem Shirley Grey, Ralph Forbes e Tom Moore.

Elissa Landi, a esposa que confundiu o marido...

Em "Masquerader", que a United Artists fará estrear no Rosario na proxima segunda-feira, Elissa Landi tem um trabalho curioso: ella é a esposa cujo marido encontrou á sua frente um "sósia" tão parecido com elle que a propria esposa o confundiu... Elissa Landi é, no seu papel, martirizada pelos supplicios que o marido perverso, tarado, abominavel, lhe impõe com notavel indifferença. Um dia o marido lhe apparece inteiramente "outro", maneiroso, affavel, "gentleman" no gesto e nas attitudes, mas que não a reconhece... Ella surprehende-se, investiga, e pouco depois verifica que está sendo victima de um embuste, talvez delicioso: esse homem, apesar de ser physicamente parecido com o marido, é um individuo do qual elle se aproveitou para resolver uma situação material qualquer. E dá-se o inevitavel: Elissa Landi se apaixona perdidamente pelo "sósia" do marido, vendo nelle o typo do homem que desejaria ter a seu lado uma existencia inteira. Ronald Colman faz os dois papeis, apenas physicamente parecidos, mas traduzindo dois caracteres antagonicos. E nelle Ronald mais uma vez se nos revela aquelle grande artista que todos nós, de longa data, nos habituamos a admirar.

"TERRA PORTUGUEZA", HOJE NO ODEON

E' sempre mais doce e mais consoladora a evocação, quando se tem aos olhos o objecto ou a imagem que a gente quer evocar. A resurreição milagrosa que o nosso pensamento opera, assim, se veste de cores vivas e trepidantes e mais convincentes que quando animadas apenas nas sombras do pensamento. E' por isso que se nimba de realce e valor extraordinarios essa linda e festiva "Terra Portugueza" que o cinema Odeon nos vae apresentar hoje na Sala Azul. Despertando o interesse geral e particularmente aos portuguezes e mais particularmente ainda aos nascidos na provincia encantada do Minho, do qual o filme é toda uma deliciosa evocação, o grande celluloide encerra um desses espectaculos em que a sinceridade das imagens desafia e zomba mesmo do esplendor das mais caras montagens.

"SANTA NÃO SOU" — Mae West, a grande triumphadora

MAE WEST e GARY GRANT numa bellissima scena de amor, do soberbo film Paramount "SANTA NAO SOU", que será lançado no confortavel Cine Paramount, segunda-feira proxima

Em toda a longa historia do cinema, tão cheia dos mais desconcertantes successos, só ha memoria de uma "estrella" que após apparecer num só filme, se tornasse um idolo universal.

Essa expeção rutilante é Mae West, a mulher que todo o mundo agora commenta e que o elegante Cine Paramount nos vae dar a conhecer na proxima semana, quando illustrar o seu ecran com "SANTA NAO SOU", essa producção excepcional que produziu para a "Marca das Estrellas" uma receita global de 45.000 contos, outro facto sem precedentes nos annaes do cinema.

MAE WEST alcançou o pinaculo da fama desde a sua primeira creação, pois que não pode ser considerada

"CAROLINA" — Um filme que rememora episodios do após guerra de secessão nos Estados Unidos!

JANET GAYNOR e LIONEL BARRYMORE numa scena do superfilme da Fox — "Carolina", que será exhibido na Sala Vermelha do Odeon, segunda-feira proxima

Janet Gaynor outra vez nas télas de São Paulo! Eis a noticia auspiciosa para o sorriso doirado do sol das moças paulistas. Janet, a minuscula, a faceira, a malandrinha de olhar sonhador dos maiores successos romanticos do cinema. Janet em "CAROLINA", vem outra vez sorridente, animando o jovem dos seus sonhos com a alegria optimista da sua alma simples. Cultivando a terra e as flores; cultivando a amisade no coração empedernido dos ociosos aristocratas Connelly da Carolina do Sul, ella nos dá um exemplo edificante de energia e de bom humor. Robert Young é o galã jovem que partilha as honras da parte romantica neste esplendido filme. Leonel Barrymore, no papel de Tio Bob, nos offerece uma caracterização extraordinaria da nobreza arruinada daquella época de resurgimento. Henrietta Crosman, outra interpretação notavel.

Segunda-feira proxima, na Sala Vermelha do Odeon. "CAROLINA" foi produzido nos estudios da FOX, sob a direcção de Henry King.

do seu filme de estréa "Valentino", onde ella desempenhava um papel em plano inferior a Constance Cummings, George Raft, Alison Skipworth, etc.

Mas, voltando ao assumpto: todas as grandes celebridades do ecran proclamaram fazer se conhecer por muitas das suas creações para se firmarem definitivamente no conceito do publico como nomes de primeiro plano. Esse o caso de Rodolph Valentino, de Greta Garbo, de Clara Bow, de Marlene Dietrich, de Charles Chanplin, de Douglas Fairbanks, de Gloria Swanson, de Wallace Reid e outros.

Victoria immediata e arrazadora, clamorosa, universal, só se conhece uma, a da MAE WEST, a grande actriz que o luxuoso Cine Paramount terá a honra de apresentar ao seu publico dentro de poucos dias.

COMO EU FIZ

por W. S. VAN DYKE

II

Dá-nos aqui W. S. Van Dyke, o director famoso de "Deus Branco", "O Pagão", "Trader Horn", e outros filmes da Metro, uma suggestiva narrativa dos precalços e surpresas por elle encontrados quando, no Arctico, dirigiu "Eskimó", tambem para a Metro.

Ahi está MALA, o heroe, com LONG LOTUS, uma das muitas esposas que possue no filme, que já foi cognominado de "uma symphonia branca"... No Arctico, os esquimaos cedem suas esposas, ás vezes vendendo-as aos viajantes... Porque motivo elles emprestam e dão as esposas? "Eskimo" resolverá isso por intermedio da Metro...

(Continuação)

Ao mesmo tempo adaptavamos a possante e conhecida baleeira "Nanuk" veterana dos gelos arctivos, equipamol-a com a adaptação de um "nariz" de aço na sua prôa para cortar as accumulações de gelo.

Cincoenta toneladas de viveres se accumularam no armazem de provisões. Fizemos adaptações importantes a bordo. Construimos camarotes para hospedar os expedicionarios, além da tripulação commum do barço, que constava de nove homens.

Um baleeiro não é um transatlantico. Os camarotes eram no interior, mas o meu grupo de auxiliares não fazia objecção a coisa alguma. Estavamos resolvidos a arranjar tudo do melhor modo possivel.

Precisamos inventar muitos apparelhos bizarros para levar na viagem: caixas forradas com "asbestos" para as pelliculas, com o fim de as proteger contra o frio e as perturbações atmosphericas da região septentrional, por exemplo.

Peter ordenou canetas fabricadas de ebanite. Parece que a gomma elastica se racha com frio. Clyde de Vinna, nosso operador, precisou encommendar em Nova York, então um material de filmagem, preparado com elementos que combatessem certos particulares ingratos das regiões onde iria trabalhar.

CAPITULO II

O PIRATA BARBADO

"Eskimó" teve sua origem nos livros do extraordinario homem que nos acompanhou nesta viagem, e outros trinta e cinco annos passados no gelado Norte nos serviram de guia, procurando as lições tão necessarias da experiencia. Falo de Peter Freuchen, explorador autor, antigo governador dinamarquez na Groenlandia, e um dos personagens mais interessantes que conheci — mesmo não esquecendo os caçadores africanos, chefes de tribus selvagens e coisas parecidas...

(Continua).

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que foi subtrahido criminosamente de nossa estação de Barra Bonita o talão C. T. 5 para despachos de mercadorias, inclusive de café, da série I-738. Não tem nenhuma validade os conhecimentos referentes a esse talão e série dos numeros 18 a 100, que porventura apparecerem.

São Paulo, 25 de maio de 1934.

ANTONIO PRUDENTE DE MORAES
Director.

EDITAES

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Setima Vara Civel — 13.º Oficio Civel

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio da setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia primeiro de Junho proximo vindouro, ás 15 horas, á porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, nesta terceira praça, o immovel abaixo descripto, penhorado a dona Maria de Jesus Capelo, nos autos de executivo hypothecario que lhe move a Sociedade Beneficente Arbeiter Krankenkasse, hoje Sociedade Geral Beneficente Allemã de Soccorros em Casos de Doenças de São Paulo, a saber: Uma casa contendo cinco commodos e cozinha, forrados e assoalhados, edificada em um terreno que mede 101 metros e 80 centimetros de frente, por 100 metros da frente aos fundos, confrontando pela frente com a Rua ou Estrada do Cursino, de um lado com João Bonifacio do Canto, successor de Antonio Ferreira dos Santos, de outro lado com José Felice, successor de Francisco Malta Junior e pelos fundos com o mesmo Francisco Malta Junior, contendo ainda nesse terreno um grande salão com duas portas, duas janellas e mais cinco casinhas com sala e cozinha cada uma, tendo na frente dessas casinhas uma porta e uma janella, immovel este que fica situado no districto da Saude, nesta Capital, sendo divisivel e achando-se as casas em mau estado de conservação, avaliado em cento e trinta e quatro contos de réis, e que nesta terceira praça vai, com o abatimento legal de 20%, pela importancia de vinte e sete contos e duzentos mil réis (27:200$000). Si desta vez ainda não houver licitantes, dito immovel, depois de decorrido o prazo legal, será levado a franco e publico leilão e entregue a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a sua avaliação e rebates. Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus, a não ser a hypotheca exequenda, conforme consta dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma legal. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 12 de Maio de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a.) Armando Fairbanks. Está conforme. O escrivão, Itapema Alves.

21-24-30

CITAÇÃO DOS CREDORES DE JOÃO PACHECO DE TOLEDO, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

Eu, o doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito Substituto, em exercicio na Segunda Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possam, que por parte de João Pacheco de Toledo Filho e d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, nos autos de acção executiva cambial que lhes moveu Heitor Carvalho Gomes, perante este Juizo e cartorio do 4.o officio civel, foi requerido o levantamento das importancias depositadas em dita acção e que se encontram no primeiro depositario publico desta Capital, em virtude de ter o exequente recebido dos executados a importancia do respectivo credito e dado a estes a competente quitação; ficando, portanto, convocados todos os credores dos requerentes João Pacheco de Toledo Filho e de d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, que por ventura houver, para no prazo de dez (10) dias a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" deste Estado, de accordo com o artigo 1.014, paragrapho primeiro (1.o) do Codigo do Processo Civil e Commercio, promoverem os seus concursos creditorios, na forma da lei. Decorrido o prazo acima referido e não havendo qualquer reclamação, será expedido o mandado de levantamento das quantias depositadas, a favor dos requerentes. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa. São Paulo, 26 de maio de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. a() Francisco da Cruz Neto.

(28—30)

CARTORIO DO 11.o OFFICIO

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da capital do Estado de S. Paulo, etc:

Faz Saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 de junho p. f., ás 14 1|2 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da quantia de quarenta e cinco contos e novecentos mil réis (45.900$000), porquanto vão a esta segunda praça, com 10% de abatimento, os bens penhorados a Anna Comenale e outros, no executivo hypothecario que lhes move Clotilde Tapié, a saber: 1 predio situado á rua Diogo de Faria, antiga rua do Gado, com o n. 229, na Villa Clementino, freguezia da Villa Marianna, com sala de visitas e de jantar, 2 dormitorios, varanda, cozinha, banheiro e tanques externos, todo coberto de telhas francezas, situado dentro do alinhamento da rua, e de regular estado de conservação, visto e avaliado por doze contos de réis; um predio situado á mesma rua Dr. Diogo de Faria, antiga rua Largo do Gado, óra rua Clementino, freguezia da Villa Marianna, com 4 quartos, todos cimentados, que é assoalhado e forrado, e mais a cozinha e banheiro; fica no alinhamento da rua, onde tem tres janellas de frente e a porta, e coberto de telhas francezas, tendo como a casa anterior luz electrica e agua encanada, mas estando em pessimo estado de conservação, visto e avaliado em seis contos de réis; um predio situado á mesma rua e não descripto no mandado de avaliação, mas constante do immovel, pois que fica dentro do terreno todo, tendo este 225 fundos, e que comprehende tres quartos cimentados e cozinha, e mais um barracão coberto e tanque, em ruim estado de conservação, visto e avaliado em tres contos de réis. O terreno em que se acham os predios retro referidos, e que mede 60 metros de frente para á rua Dr. Diogo de Faria, e 60 metros da frente aos fundos, de forma rectangular, com as seguintes confrontações: pela frente a alludida rua Dr. Diogo de Faria, pelo lado direito com propriedade de Maria Cambone, pelo lado esquerdo confina, em toda a sua extensão, com a estrada de concreto da S. A. Auto Estrada (rua Nova), e pelos fundos com terrenos da Camara Municipal e quem de direito, avaliado por trinta contos de réis (tem tres mil e seiscentos metros quadrados). Total das avaliações cincoenta e um contos de réis, porquanto vão a esta segunda praça, com o abatimento de 10 0|0, os bens alludidos, ou seja pela importancia de .... 45:900$000. Sobre esses immoveis pesa uma 2.a hypotheca em favor de Flaviano Gonçalves, do valor de ...... 5:000$000. E para o conhecimento de todos é expedido o presente edital, que será publicado e affixado, na forma da lei. São Paulo, 26 de maio de 1934. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

28.30-6

2.ª Vara — 4.º Oficio

CITAÇÃO DOS CREDORES DE JOÃO PACHECO DE TOLEDO, COM O PRAZO DE DEZ DIAS

Eu, o doutor Francisco de Paula Cruz Neto, juiz de direito substituto, em exercicio na segunda vara civel e comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Pacheco de Toledo Filho e d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes movem José Minozzi e sua mulher, perante este Juizo e cartorio do 4.o oficio civel, foi requerido o levantamento das importancias depositadas em dita ação e que se encontram no segundo depositario publico desta Capital; ficando, portanto, convocados todos os credores dos requerentes João Pacheco de Toledo Filho e de d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, que por ventura houver, para no prazo de dez (10) dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Oficial" deste Estado, de acôrdo com o artigo 1.014 — paragrafo primeiro (1.o) do Codigo do Processo Civil e Comercial, promoverem os seus concursos creditorios, na forma da lei. Decorrido o prazo acima referido e não havendo qualquer reclamação, será expedido o mandado de levantamento das quantias depositadas a favor dos requerentes. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 26 de maio de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

29-30

EDITAL DE CITAÇÃO DE CREDORES COM O PRAZO DE DEZ DIAS

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de direito da quarta vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos credores de Fausto Paes de Almeida, que tendo Deoscorides Salles, por seu advogado, requerido o levantamento da importancia proveniente da penhora feita no executivo por alugueres que está moveu contra aquele, depositada em mãos do escrivão do setimo oficio civel, executivo esse que por este Juizo, entre os mesmos se processa, fica por este marcado o praso de 10 (dez) dias que será contada da primeira publicação deste edital no "Diario Oficial", para dentro dele os credores requererem e promoverem o concurso creditorio, nos termos do artigo 1.014 § 1.o do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado, sob pena de, findo aquele prazo, ser levantada a importancia penhorada, na forma do § segundo do mesmo artigo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos vinte e seis dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanisláu Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

29-30-31

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRAZO DE DEZ DIAS

8.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. Pedro Bueno, cessionario, nos autos do executivo por alugueres n. 124, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia. moveu contra Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da quantia de Rs. 2:824$200, exhibida em cartorio e em poder do respectivo escrivão visto não terem sido oppostos embargos á liquidação, pelo presente edital com o prazo de dez dias, que correrá da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, e na fórma do art. 1.014, § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes para, dentro do referido prazo, promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.o Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle prazo, ser pelo interessado levantada a referida quantia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 26 de maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(28—29—30)

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo Dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 577, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia., moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine", os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes, com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartirio do 8.o Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle preso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que, para constar, mandei expedir o presente edital para ser affixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 18 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa escrivão subscrevi. O Juiz de Direito (a.) A. P. Silva Barros.

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRASO DE DEZ DIAS

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo cessionario dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 189, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia., moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de um conto e setecentos mil réis (1:700$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que regeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Popes, com o praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.o Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de findo aquelle praso, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão, ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) A. P. Silva Barros.

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRAZO DE DEZ DIAS

8.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 138, que a Massa Fallida de Rezende Barros & Cia. moveu a Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da importancia de tres contos e quinhentos mil réis (3:500$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que rejeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.o Officio o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle prazo, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 18 de maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante o dactylographei. Eu, Agenor Barboza, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(30)

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRAZO DE DEZ DIAS

8.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo cessionario dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 206, que a Massa Fallida de Rezende, Barros e Cia. moveu a Pereira e Lopes pedinndo o levantamento da importancia de tres contos e duzentos mil réis (3:200$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos, e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que rejeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014, § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira e Lopes, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.o Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle prazo, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de maio de 1934. Eu, José Tixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

(30)

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRAZO DE DEZ DIAS

8.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que attendendo ao que me foi requerido pelo cessionario dr. Pedro Bueno, nos autos de executivo por alugueres n. 329, que a Massa Fallida de Rezende, Barros e Cia. moveu a Pereira e Lopes, pedindo o levantamento da importancia de tres contos e duzentos mil réis (3:200$000), exhibida em cartorio, penhorada e depositada em poder do respectivo escrivão, conforme consta dos autos e estando em termos o processo, visto já ter transitado em julgado a sentença que rejeitou "in-limine" os embargos oppostos á liquidação, pelo presente edital e nos termos do art. 1.014 § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira e Lopes, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.o Officio, o respectivo concurso creditorio sob pena de, findo aquelle prazo, ser pelo interessado levantada a alludida importancia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. Eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(30)

CONCORDATA PREVENTIVA DE ARTHUR THIELE

Cartorio do 8.º Officio

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faço saber que por parte de Arthur Thiele, commerciante, estabelecido com fabrica de saccos de papel, pratos de papelão e fitilhos "Aurora", á rua Aurora n. 43, nesta Capital, me foi requerida a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata prevenida para pagamento de 60% (sessenta por cento) dos valores de seus creditos, sem juros, nos prazos de seis (6), doze (12), dezoito (18) e vinte e quatro (24) mezes, contados todos da data em que transitar em julgado a sentença que homologar a concordata, para cujo cumprimento offerece todo o seu activo commercial consistente em seu fundo de negocio, composto de machinarios, tanto da fabrica de saccos de papel, pratos de papelão e fitilhos, como de sua typographia, moveis e utensilios, etc., etc. O seu bom nome e passado commerciaes. Segunda hypotheca de um predio de sua propriedade, sito á rua Thomé de Souza n. 29, assobradado, com garage, jardim, etc.; no valor de Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis) e onerado com uma hypotheca de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) e finalmente a fiança de D.ª Antonietta Iaconelli Pandolfi. Encerrados os livros do Requerente e tendo concordado o Doutor Segundo Curador das Massas Fallidas, mandei expedir o presente edital, pelo qual convoco todos os credores e interessados a reclamarem o que fôr a bem de seus direitos e a comparecerem á primeira assembléa de credores, designada para o dia vinte e oito (28) do Mez de Agosto do corrente anno, ás quatorze horas (14), na sala de despachos do M. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, desta Capital, afim de ouvirem a leitura do requerimento do Concordatario relatorio dos Commissarios, que é a firma: Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, requerimento e relatorio, que serão postos em discussão, e bem assim, assistirem á verificação e legitimidade dos creditos e darem o seu voto de acceitação ou recusa á concordata proposta, na forma da lei. E para que cheguem ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, afim de ser affixado e publicado pela imprensa official e outro orgam da imprensa local, na forma legal. São Paulo, 28 de Maio de 1934. Eu, Abdalla Ferreira, escrevente, habilitado, dactylographei. Eu Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Antonio Pereira da Silva Barros.

30-31-1

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 6 (seis) do proximo mez de julho, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, os bens penhorados a Bento Barreto do Amaral, no executivo por nota promissoria que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que é de 60:000$000, a saber: "A sexta parte da casa situada á rua 24 de Maio n. 16, com tres janelas e uma porta de frente, de construção antiga, com dez comodos, medindo de frente oito metros e vinte e seis centimetros e da frente aos fundos oitenta e dois metros e cincoenta centimetros, confinando de um lado com Antonio Scavone e de outro com Eduardo de Oliveira Ribeiro e aos fundos com quem de direito. A casa está em regular estado de conservação e ocupa dezoito metros e meio do terreno por toda a largura. O predio todo foi avaliado em 360:000$000 (trezentos e sessenta contos de réis) e a sua sexta parte, que vae ser vendida e que foi avaliada em 60:000$000, coube em pagamento de legitima ao executado Bento Barreto do Amaral, em inventario do espolio da finada D. Celestina Barreto do Amaral, conforme certidão fornecida pelo escrivão do 2.º oficio de orfãos e ausentes e da provedoria desta comarca, datada de 25 do corrente e junta aos autos. Por certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da 4.ª circunscrição desta capital, não consta de seus livros que D. Celestina Barreto do Amaral tenha adquirido, onerado ou allienado o imovel aludido, e de certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da quinta circunscrição desta capital, consta o seguinte, com referencia ao mencionado imovel: que pela transcrição n. 5.872, d. Celestina Bernardino do Amaral, adquiriu por doação feita por D. Maria Bernardina de Senna, um terreno com 4ms. de frente, digo, com 4ms.40 cts. de frente, ou 20 palmos de frente, situado á rua 24 de Maio (Morro do Chá) no distrito da Consolação, o qual confina por um lado com terreno de João Azevedo, por outro com terreno da transmitente, tambem com 4ms.40 cts. de frente e pelo fundo com terreno que foi ou é da herança da finada d. Anna Barbeira, terreno esse no valor estimativo de 180$000, conforme certidão datada de 18 de setembro de 1933, extraida da escritura particular de 16 de Janeiro de 1881, subscrita pelo ajudante autorizado do 3.º tabelião desta capital, Manoel Oscar de Araujo Silva; que pela transcripção numero 5.873 consta que D. Celestina Bernardino do Amaral adquiriu por doação feita por D. Maria Bernardina do Senna, um terreno com 4ms,40 cts., ou vinte palmos de frente, situado á rua 24 de Maio (Morro do Chá), no distrito da Consolação, o qual terreno, cujo valor estimativo é de 180$000 e unido a um terreno de igual dimensão de que a donataria se acha de posse por doação que lhe fez por escritura de 16 de janeiro de 1881 e confina por um lado com propriedade da mesma donataria, por outro com a Gil Braz da Silva e pelos fundos com terreno que foi ou é da herança da finada Ana Barbera, conforme tudo se vê da certidão de 18 de Setembro de 1933, extrahida da escriptura particular de 18 de março de 1881, subscripto pelo ajudante autorizado do terceiro tabelião desta capital, Manuel Oscar de Araujo Silva, constando de averbação á margem destas duas certidões, digo, duas transcripções que o imovel doado não poderá ser vendido, sequestrado, hipotecado ou onerado de qualquer forma e nem mesmo as suas bemfeitorias e por morte da donataria, passará ele debaixo das mesmas condições a seus filhos; que pela transcrição n. 6.017 d. Celestina Barreto do Amaral adquiriu em partilha do espolio de Celestina Barreto do Amaral, a sexta parte do imovel que vae ser, digo, do imovel aludido; que pela transcrição n. 5.076 o espolio de Celestina Barreto do Amaral transmitiu em partilha a d. Izabel Amaral Xavier da Silveira, casada com o dr. João Xavier da Silveira, a sexta parte do mesmo imovel; que pelas transcrições numeros 5.959, 6.016, 6.018, o espolio de D. Celestina Barreto do Amaral que antes se assinava Celestina do Amaral, transmitiu em partilha, respetivamente, á Caisse Generale de Prêts Fonciers e Industriels como cessionaria dos direitos da herdeira Gerturdes do Amaral Pacca, a d. Eliza Barreto Mendes e a d. Maria Barreto do Amaral, a sexta parte do imovel á cada um, ou seja tres sextas partes a todos estes ultimos; que dos seus livros, que d. Celestina Barreto do Amaral e o espolio de D. Celestina Barreto do Amaral tenha onerado por hipoteca de qualquer natureza ou outros onus reaes, o imovel n. 16, antigo numero vinte, situado á rua 24 de Maio nesta capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de Maio de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes de Oliveira.

30.9-5lh.

PRAÇA E LEILÃO

3.º Oficio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de julho vindouro, ás 14 e 1/2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira e unica praça, o imóvel adiante descrito, pertencente a Cristiano Jensen, Juvenal Machado e sua mulher, espolio de dona Maria Augusta dos Santos e espolio de Carlos Baptista dos Santos, e que vai á praça a requerimento do primeiro, nos autos de extinção de condominio pelo mesmo requerida contra os demais condominos, imóvel êsse cuja descrição e avaliação se seguem: Uma casa sita nesta Capital á rua General Socrátes sob número 24, antiga rua da Estação, na freguezia e distrito da Penha de França desta Capital e comarca, com tres janelas e uma porta de frente, sete comodos tendo no telhado uma dependencia de um telheiro e seu respetivo terreno que mede onze metros de frente por cincoenta ditos da frente aos fundos, confinando de um lado com João Theophilo, de outro com o espolio de José Augusto Dias e pelos fundos com Manoel Soares ou successores, avaliados por quinze contos de réis (15:000$000). Caso não haja licitante para dito imóvel, por preço superior ao da avaliação, será êle posto em franco leilão, decorrido o prazo legal, contado da abertura da praça, de acôrdo com a lei e o requerido. Sobre êsse imóvel não pesa onus real algum, conforme certidões fornecidas pelo oficial da 7.ª circunscrição de registro de imóveis desta comarca, junta aos referidos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar êste edital, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte nove de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito substituto, (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

30-8-10lh.

EDITAL

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia dez (10) de julho vindouro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, os bens penhorados a Rafael d'Agostinho e sua mulher dona Marina Pizarro no executivo hipotecario que lhes movem Egydio Brasileiro de França e sua mulher, a saber: Duas casas com telhado comum formato chalet, situada á rua Cristiano Viana numeros 91 e 93, antigo 55, distrito do Jardim America desta Capital, medindo o terreno sete metros e trinta centimetros de frente, ocupada em toda a sua largura pelos referidos imóveis, por cincoenta e um metros da frente aos fundos, confinando de um lado com João Pizarro, do outro com Antonio Santonini e pelos fundos com André Potestade; as duas casas, que são de construção grosseira e se encontram em mau estado de conservação e limpeza, são de porta e janela cada uma, tendo a primeira quatro comodos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro, estes cimentado e a segunda tres comodos, sendo dois assoalhados e um cimentado, avaliados englobadamente — casas e terreno — por dezoito contos de réis ... (18:000$000). Das certidões fornecidas pelos oficiais das 1.ª e 4.ª circunscrições do registro geral e de hipotecas desta comarca, não consta que sobre os bens acima descritos pesem outros onus reais, além dos que determinaram o executivo, estando essas certidões juntas aos respetivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar êste edital, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte nove de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito substituto, (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

30-13.9lh.

CITAÇÃO DOS CREDORES DE JOÃO PACHECO DE TOLEDO COM O PRAZO DE DEZ DIAS

Eu, o Dr. Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito Substituto, em exercicio na Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc..

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Pacheco de Toledo Filho e d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, nos autos da acção executiva hypothecaria que lhes movem — José Minozzi e sua mulher, perante este Juizo e cartorio do 4.o officio civel, foi requerido o levantamento das importancias depositadas em dita acção e que se encontram no segundo depositario publico desta Capital, ficando, portanto, convocados todos os credores dos requerentes João Pacheco de Toledo Filho e de d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, que por ventura houver, para no prazo de dez (10) dias a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" deste Estado, de accordo com o artigo 1.014 — paragrapho primeiro (1.o) do Codigo do Processo Civil e Commercial, promoverem os seus concursos creditorios, na fórma da lei. Decorrido o prazo acima referido e não expedido o mandado de levantamento das quantias depositadas á favor dos requerentes. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 26 de maio de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

Terceira Vara — Sexto Officio

EDITAL DE UNICA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverme, que o porteiro dos auditorios Cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira e unica praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 31 do corrente mez, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, o immovel adeante descripto, penhorado a Pedro Alves Ferreira e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que lhes move Francisco Pinheiro, a saber: "Uma casinha construida para dentro do alinhamento, em terreno de dez metros de frente por vinte e seis metros sessenta centimetros da frente aos fundos, á rua Dois de Julho, sem numero (Ypiranga), nesta Capital, contendo dois quartinhos assoalhados, um quarto ladrilhado, cosinha, tanque e privada. E mais um commodo aberto, no qual ha um forno. No quintal e no alinhamento da rua, ha um barracão pequeno, de zinco e aberto Confrontantes: Nos fundos e dos lados com Attilio Fuccessi ou successores delle". Avaliada em Réis 4:850$000 (quatro contos oitocentos e cincoenta mil réis). E se nesta praça não houver licitante para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão a quem mais der e maior lance offerecer, desprezada a sua avaliação e rebates, na forma da lei, depois de decorrido o praso legal de meia hora. De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros de Hypothecas da 6.ª e 1.ª Circumscripção desta Comarca, se verifica que sobre o immovel acima transcripto, não pesa outra hypotheca, além da exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Mario Aguiar.

7-12-30

BELLO HORIZONTE, 30 (H.) — O governo do Estado fixou o effectivo da Força Publica de Minas em 6.810 homens.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade 2-2992

São Paulo — Quarta-feira, 30 de Maio de 1934

ANNO II — NUM. 608

Um soldado da Força Publica, invalido, vive ás expensas da generosidade publica

Benedicto Moraes merece ser promovido ao posto immediatamente superior

Esteve hontem na redacção do "Correio de S. Paulo" o soldado Benedicto Antonio de Moraes, da Força Publica do Estado, que veiu relatar o seguinte:

Sendo soldado voluntario desde 13 de julho de 1907, sempre cumpriu os seus deveres, a contento dos superiores.

Em 16 de Outubro de 1930, quando em serviço, foi baleado numa das pernas, tornando-se desde então um homem inutilizado para os trabalhos civis ou militares, conforme a inspecção a que se submetteu no dia 10 de junho de 1933.

Reformado, o infeliz soldado, que é casado e tem quatro filhos, percebe apenas 160$000, de vencimentos.

Positivamente, essa quantia é por demais exigua para um homem manter uma familia composta de seis pessoas.

Residindo por favor á rua Joaquim Ribeiro, 62, na Penha, Moraes passa as mais duras privações quando não lhe assiste a generosidade publica.

O soldado BENEDICTO MORAES, da Força Publica do Estado

O infeliz homem já enviou uma petição, datada de 7 de julho de 1933, ao Commando da Força Publica, e outra em 18 de Outubro do mesmo anno, sem obter entretanto uma solução para o seu caso.

Benedicto Moraes clama, por intermedio das columnas do "Correio de S. Paulo", um gesto de justiça por parte das autoridades competentes.

Ahi fica o pedido endereçado ao sr. commandante da Força Publica, que deveria promover o soldado Moraes ao posto immediatamente superior que, realmente, merece e tem direitos insophismaveis.

O caminhão tombou na estrada Santo Amaro

A's 13 horas de hontem, destinava-se á cidade, descendo a Estrada Santo Amaro, proximo ao "Corrego Traição" o auto-transporte 148-Santos, que era dirigido pelo motorista Beraldo Cappuci. No mesmo sentido, isto é, regressando tambem á cidade, descia o caminhão 2.013-S.P., sob a direcção do motorista Antonio Nunes Rivas.

Presentindo a approximação deste, mais ou menos em frente ao predio numero 114 daquella estrada, o 148 abriu passagem para o collega que buzinava constantemente.

Não fazendo, porém, com felicidade a manobra, em uma curva, o caminhão dirigido por Rivas, tombou em uma valeta, capotando violentamente.

O carregamento, que era de tijolos, concorreu mais para produzir ferimentos graves na perna do operario, Francisco Tasqueiras, branco, portuguez, de 30 annos, residente no Brooklyn Paulista, que soffreu fractura sub-cutanea do ramo direito no maxilar inferior e do osso malar do mesmo lado; contusões do dorso com abundante epistaxis traumatica; fractura exposta no mamilo direito e varias contusões.

O chauffeur do carro sinistrado sahiu illeso.

A policia abriu inquerito a respeito e a victima foi hospitalizada.

Descoberta uma quadrilha de chantagistas

Foi apprehendida a quantia de 40:000$000 em poder dos espertalhões

Volta ao cartaz das chronicas policiaes a já celebre "Cruzada Nacional Anti-Communista", com o pomposo rotulo de "Frente Unica Anti-Communosta".

Essa Liga já, ha tempos, desenvolveu actividades em angariar, sob o falso pretexto de combater o credo vermelho, donativos vultosos dos commerciantes e industriaes, extorquindo nada menos de 200$000, sem que essas quantias tivesse outro rumo senão os bolsos dos directores da famosa sinecura.

Em 23 de maio ultimo o caso foi descoberto pelos inspectores rondantes no bairro da Moóca. Prenderam em flagrante os seguintes individuos no momento em que tentavam extorquir a um dos directores da Cia. Antarctica Paulista, Nino Casale, Valencio Fagundes Leomil, Theodorico Francisco Lopes.

Os detidos denunciados á Ordem Social a participação dos drs. Getulio Braga, Antonio Oliveira Pinto como membros directores da "Frente Unica". Os chantagistas usavam um "livro de Ouro" com o qual tungavam os incautos, sendo o mesmo com que se prestara em tempos uma homenagem á memoria do aviador Del Prete. Essa homenagem já foi encerrada, mas, os espertalhões ainda usavam o referido livro para melhor embahir a boa fé das victimas.

A Ordem Social apprehendeu a quantia de 40:000$, passando-os em seguida para a Delegacia de Furto, por onde serão processados os chantagistas.

—*—*—

"CARAS Y CARETAS"

O texto do ultimo numero de "Caras y Caretas", que a Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 3-A nos enviou, insere materia interessante e variada, destacando-se optimas collaborações com bellos contos e novellas, desenvolvidas reportagens photographicas dos principaes acontecimentos do paiz vizinho.

—*—*—

FALLECIMENTO

Menino Eloy — Falleceu hontem ás 21 e 40 horas o menino Eloy Castro Martins, filho do academico sr. Belmiro N. Martins e de d. Alice de Castro Martins.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua S. Paulo, 23, para o cemiterio do Araçá.

Os bolicheiros ameaçam agora o centro da cidade!

Novas declarações do dr. Juvenal Toledo Ramos, delegado de Jogos, sobre a investida do "frontão-boliche Ypiranga" — O criterio da nossa Policia será o de manter as providencias já tomadas, não permittindo o funccionamento de boliches ou casas semelhantes — Foi negado o registro para as moças que queriam jogar como pelotaris — Um novo boliche que pretende installar-se em plena rua 15 de Novembro!

Proseguindo em nosso ponto de vista contra o funccionamento dos "boliches" e dos "falsos frontões", que consideramos verdadeiro attentado aos nossos principios de civilização, procurámos hontem novamente, a autoridade a quem está affecto o caso, no intuito de melhor esclarecer a opinião publica sobre esse genero de exploração de jogos de azar.

Assim procurámos na noite de hontem o dr. Juvenal Toledo Ramos, delegado de Jogos, a quem está entregue o caso do pseudo "Frontão Ypiranga" installado no acanhado recinto do antigo "Cabaret Oriental", na Avenida São João.

*

A nossa reportagem, curiosa de saber em que se baseavam os proprietarios daquella casa de jogos, para fazel-a funccionar nos primeiros dias do mez de junho proximo seguiu para o Gabinete de Investigações, onde o dr. Juvenal Toledo Ramos amavelmente nos attendeu.

Sciente do assumpto que nos levara, mais uma vez, áquella delegacia, o dr. ViVcente de Azevedo estiver na ao nosso representante:

— "Antes de mais nada, posso e devo affirmar-lhe que nenhum "boliche" funccionará em São Paulo, emquanto aqui eu estiver e emquanto o dr. VVicente de Azevedo estiver na Chefia de Policia. Aliás, conforme já declarei anteriormente com relação ás questões de jogos, a attitude nossa será identica á que teve o ex-chefe de Policia, dr. Mario Guimarães."

— Todavia, dr. Juvenal, o pseudo "Frontão Ypiranga" já annuncia a sua inauguração...

— "Ora, os proprietarios podem annunciar quando e quanto quizerem a abertura daquella casa de jogos mas cabe a nós saber quando e como poderão abrir."

O dr. Juvenal de Toledo Ramos esclareceu as suas palavras:

— "Conforme o sr. sabe, os proprietarios daquella casa de jogos até agora ainda não possuem senão o despacho do dr. Vicente de Azevedo chefe de Policia, que deferiu condicionalmente o requerimento apresentado baseando-se nos dizeres do meu parecer, constante no protocollar 2.059, assim redigido:

"Tratando-se unicamente de frontão (jogo da péla), que funccione com os mesmos requisitos e com as mesmas condições daquelles que já estão funccionando, esta Delegacia de Jogos nada tem a dizer em contrario ao pedido, tendo em vista o que dispõe o decreto estadual 6.207 de 7 de fevereiro de 1934; aliás o requerente já obteve alvará de licença para funccionamento em 20 de maio de 1933; apenas esta Delegacia de Jogos se reserva o direito de fiscalizar a installação do frontão em apreço. — 2 de abril de 1934."

— E então?

— "Dahi á abertura do referido frontão, vae uma distancia apreciavel. Emquanto os proprietarios do chamado "Frontão Ypiranga" não apresentarem á Censura de Divertimentos Publicos, sob a superintendencia do dr. Pereira da Rocha, as certidões de vistoria da Prefeitura, do Corpo de Bombeiros e do Serviço Sanitario, além das provas de pagamentos dos emolumentos devidos ao Estado e á Prefeitura Municipal, não lhe será fornecido o alvará de funccionamento, com o qual poderiam tirar a licença de vendas de poules, na Chefatura de Policia."

— Quer dizer, então, que ainda não apresentaram taes documentos? — perguntámos.

— "Até agora, ainda não."

— E, uma vez que se apresentem com esses papeis, a Delegacia de Jogos dará a licença de funccionamento?

— "Desde que esses documentos estejam em ordem será dado o alvará, porém, a titulo precario, isto é, condicionalmente, reservando-se a policia a fechar essa casa de jogos, desde que se verifique, em qualquer momento, o desvirtuamento do meu parecer, que diz respeito ao jogo da péla, praticado com os mesmos requisitos e sob as mesmas condições com que se joga nos actuaes frontões em funccionamento".

— Como assim? — observámos.

— "No meu parecer, cujos dizeres serão copiados no verso de todos os documentos relativos ao caso do "Frontão Ypiranga", está bem claro que unicamente a policia permitte o funccionamento de uma casa de jogos da péla identica ás que já existem. Assim, logo que fôr constatado o desvirtuamento daquella permissão, só nos resta ordenar o fechamento desse frontão."

— E o que ha, na Delegacia de Jogos, sobre esse caso? — insistimos.

— "O que ha, é que hoje estiveram na Censura de Divertimentos Publicos, quatro moças que se dizem pelotarias, candidatas ao "Frontão Ypiranga", que foram requerer os seus registos, na forma da lei."

— E foram registadas?

— "Não, porquanto ainda não foi expedido o alvará de funccionamento, áquella casa de jogos e, em segundo lugar, porque, sendo mulheres estão em desaccordo com o requerimento feito pelos interessados, que não esclarece a forma da pratica do jogo."

E, concluindo, o dr. Juvenal Toledo Ramos, nos assegurou:

— "O que posso, finalmente, esclarecer, é que, tanto esta Delegacia, como a Chefatura de Policia, estão na espectativa, para depois decidir, definitivamente, sobre esse caso, de accordo com o criterio já firmado."

*

Foram estas as palavras da autoridade competente para tomar conhecimento do assumpto.

*

Pelo que se póde concluir, uma vez que os donos do pseudo "Frontão Ypiranga" tencionam contrafazer o jogo da péla, usando envez de homens, mulheres; envez de cestas, raquetas; envez de pelota, bola de tennis; vê-se que ha uma tentativa para burlar-se o despacho da Chefatura de Policia, que, certamente, impedirá os intentos daquelles "bolicheiros" que se occultam por detraz de um "testa de ferro" porque não poderiam firmar um requerimento, porquanto são os antigos donos dos antigos "boliches" que funccionavam no centro da cidade, com emolumentos a pagar não só ao Estado como á Prefeitura Municipal no valor de varias centenas de contos de réis!

*

Segundo conseguimos apurar, diante da audacia dos interessados na abertura do "Frontão Ypiranga" os demais "bolicheiros" estão assanhados, pensando numa possivel impunidade e investem com outro requerimento á nossa policia, para a abertura de mais um "frontão-boliche", e agora, com a maior desfaçatez, na propria rua 15 de Novembro...

Isso chega a ser uma provocação ao publico e ás nossas autoridades.

A impunidade, costuma-se dizer, anima os criminosos. E' o caso desses "batoteiros" que julgam ter conseguido o beneplacito da nossa policia, em virtude de um despacho cujos termos querem explorar capciosamente...